



Claudionor denuncia uma ação dissidente contra o Governador

"Existe um grupo dissidente dentro do bancado federal do PDS interessado em criar uma imagem negativa do governador Jorge Teixeira neste momento em que se está às vésperas da visita ao presidente Figueiredo. É este mesmo grupo é o que chegou a ser eleito graças à liderança do governador", denuncia

ontem o presidente regional do partido, senador Claudio Roriz. Para ele, "é um absurdo se anunciar inscrição de chapô para disputar a convenção do PDS se o Lei que trata do assunto nem foi ainda aprovada. É o interesse em perturbar a ordem", disse o senador.

Página 3 de 10



**TRIBUNAL CONFIRMOU A
CONDENAÇÃO: JORNALISTAS**

Brasil — O Yrmoso Professor de Recursos humanos sempre da Fundação Pública Federal de Minas Gerais e Sul que criou em os presidentes Luis Carlos de Silva Faria e Benedito de Paula Filho, atualmente responsável pelo semanário "A Gazeta" de Campos Gerais, da paragem de 10 meses de detenção, decretada da ditadura não compreendida, publicada no edição de 10 de agosto de 1981, segundo a qual o Ministro-Chefe do Gabinete Civil, Leão de Almeida, quando chegou a mesmo cargo no Governo do presidente Média, não recebeu nem no Norte do Brasil, nem como contribuiu a "proteção" ao ex-governador do Estado, José Figueira.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

AND LEV

Porto Velho — quarta-feira, 6 de abril de 1983

— 502 —

ESTADUAIS REAFIRMAM APOIO A TEIXEIRA

A reunião estadual do PDS, reunida no tem para discutir que reivindicações serão levadas ao presidente João Figueiredo, decidiram dar apoio ao trabalho desenvolvido pelo governador Jorge Teixeira, conforme comentaram alguns parlamentares que participaram da reunião.

Do grupo de II, apenas três não concordaram com este veredicto.

SALÁRIO MÍNIMO VAI PARA 31.080

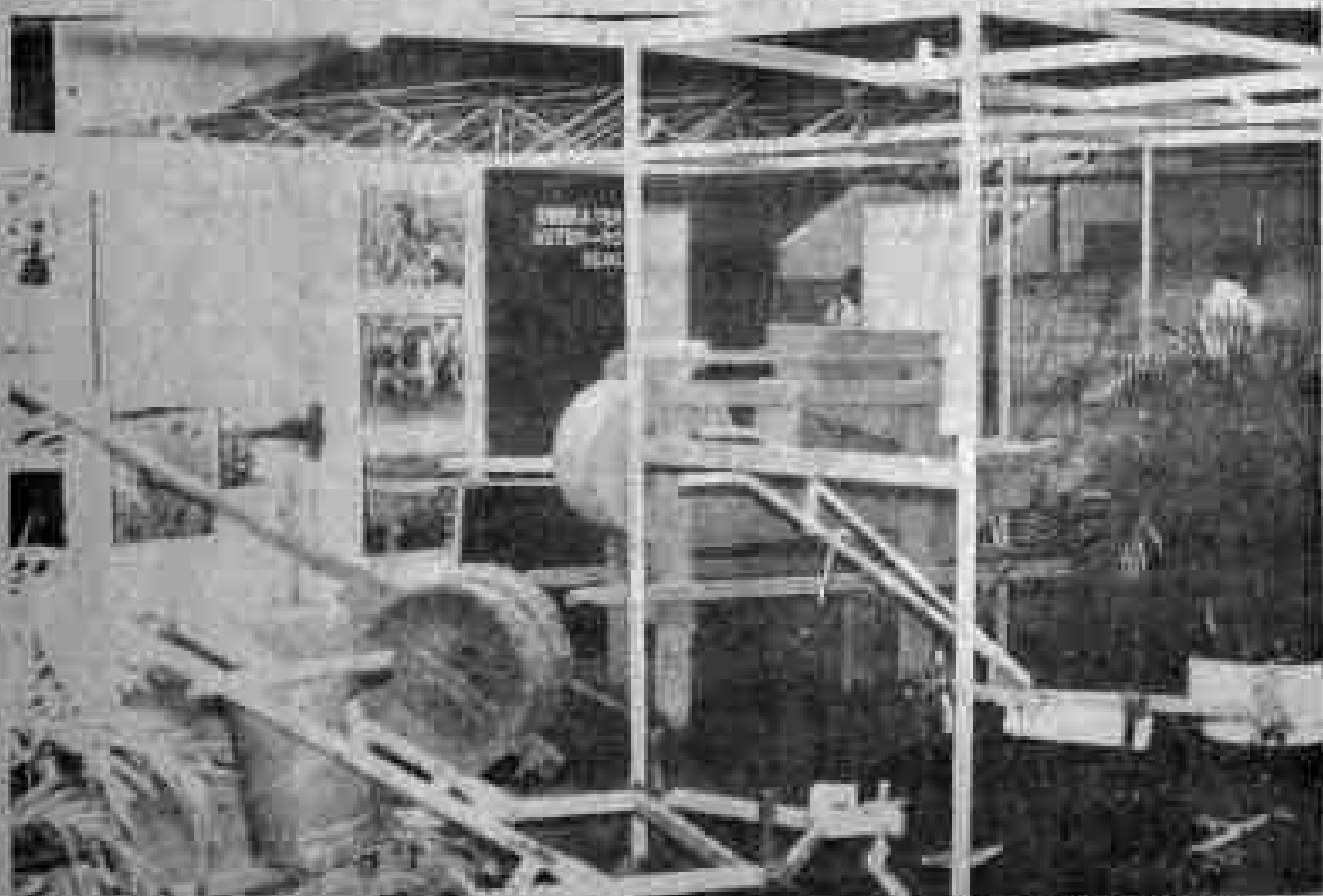
**JULGAMENTO DOS MATADORES
DE ASSIS, AGENOR E JOÃO
DE DEUS AINDA ESTE ANO**

Os maladores do advogado Agénor Martins, do engenheiro Jado de Deus e do comerciante Francisco Veras de Araújo, vulgo "Assis" deverão ser julgados no Tribunal de Juri ainda este ano, admitiu o juiz Antonio Cândido, citando que o mais provável é que os envolvidos no caso Assis sejam os primeiros a sentarem no banco dos réus.

Página 4 de 1

Futebol para 15 dias para recuperar Aluizão

O esporte na página 7.

[illegible]

**RONTEC ABRE AMANHÃ
COM MUITA NOVIDADE**

o 1.º Banco, promoção
de comércio na indústria
e Comércio, são amparados
e controlados com a autoridade

do problema, talo. Figura
mostra a abordagem iter-
ativa, baseada sobre
aproximação no local. O

gineco Clínicas Coerentes
alguns trabalhos realizados
das por entidades privadas
e universidades da região

Marcelino é um amigo de Romão. Ele é secretário Regional da Associação que tem uma missão de transformar a realidade do meio e facilitar a vida dos cidadãos.

A. BARNETT: 110 pages +

ATÉ O DIA 30

**A Prefeitura
dá mais uma
chance para
você pagar
de uma só vez
com desconto de**

10%

**IMPOSTO
PREDIAL
E
TERRITORIAL
URBANO
IPTU/83**



NA RUA



João Sato

JÓ SATO — Em Colorado, onde se encontra desde o final do semana anterior à passada, o deputado João Sato, do PDS, participa de vários encontros com moradores daquela região, e ontem esteve presente quando o governador Jorge Teixeira considerou inaugurado um trecho de asfalto de 8 quilômetros dentro da zona urbana de Colorado.

NAO JOGUE SUJEIRA NOS BUEIROS!

DECRETO — De acordo com decreto do presidente da República, e referendado pelo ministro chefe do Estado Maior das Forças Armadas os militares brasileiros indicados para exercício de cargo ou função na Junta Interamericana de Defesa (JID)

devem possuir o curso de Estado-Maior e, prioritariamente um dos cursos da Escola Superior de Guerra. O decreto estabelece que os civis brasileiros indicados para o exercício de cargo ou função na JID deverão ser diplomados pela ESQ.

VOCE TAMBEM E RESPONSÁVEL PELA CIDADE!



Bianco

BIANCO — O deputado José de Abreu Bianco, presidente da Assembleia entregará ao presidente João Figueiredo, por ocasião da sua visita a Rondônia, nos próximos dias, um documento contendo reivindicações de grande importância para Rondônia, mas não anunciou, porém, quais as reivindicações constantes no documento.

NAO FORME LIXOES PARA EVITAR RATOS E DOENÇAS!

AURELIANO — O vice-presidente Aureliano Chaves decide, a partir de hoje o dia em que viajará para sua fazenda em Três Pontas, informar seu ajudante de ordens, Capitão José Maria Alvim, disse: "também que o vice-presidente realmente deseja ir à fazenda, como o faz todas as semanas santas e tudo indica que poderá estar lá ainda durante esta semana. Mas a data definitiva para isto só será anunciada no dia seis de abril".

A SEDUC PRECISA VERIFICAR A DENUNCIA:



Lustosa

MENSAGEM — Pouco antes de viajar a Belém, Alvaro Lustosa, deixou uma mensagem aos professores rondonienses, em que afirma que "não deve haver preocupações na classe, principalmente por parte daqueles atingidos com as mudanças ocorridas quanto ao sistema hora aula, uma vez que estas mesmas mudanças visam o bem estar de todos, proporcionando, inclusive, oportunidades para que estes professores sejam beneficiados com a reclassificação".

PROFESSORES DE RELIGIAO CONFUNDEM MATERIA!

MULTIPLICES — Até o dia 30 do corrente estarão abertas as inscrições para o concurso de admissão ao Estágio de Adaptação ao curso de Formação de Graduados da Polícia da Aeronáutica, nas seguintes habilitações: Auxiliar de Biblioteca, Técnico de Enfermagem e Proeminente. Cabos — Datilógrafo, Ilustrador e Auxiliar de Enfer-

magem. A candidata deve ser brasileira nata, não estar "sub judice" ou condenada, ser solteira e não servir de urino. Todas as informações para o concurso podem ser obtidas no Centro de Informações Públicas da Aeronáutica, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, e na sede dos Comandos Aéreo Regionais.

Rio e Adjacências

Justus de Macedo

Justus de Macedo

Hoje, o jornalista vai falar da ENASA — Empresa de Navegação da Amazônia S/A — cujo presidente o Almirante R.T. Eugênio Frassin, cuja que essa empresa que antes como Amazon River e depois de nacionalizada SNAFF, servia de fato a Amazônia — Pará, Amazonas, Acre e os Territórios do Amapá, Roraima e Rondônia. Os serviços eram bons, pois atendiam as áreas cardeais de outros meios de transportes. Após a "Gloriosa" de abril de 1964, a SNAFF foi transformada em ENASA, para o amor dos amazônidas residentes no Acre, Rondônia e Roraima. Os navios de passageiros foram transformados em "ferro velho" e atraídos no cemitério de Val de Cans ou vendidos como sucata. Os navios Getúlio Vargas, Imediato, Carepa, Lobo D'Almada e outros, construídos na Holanda, financiados pela então SNEVEA — hoje a SUDAM não financia nada — com menos de 10 anos de serviço, foram julgados impraticáveis, enquanto outros, por imperícia de seus comandantes, naufragaram. Bem, mas isto foi nos idos de 64-70. Agora a coisa é outra. O comandante Eugênio Frassin, superintendente da ENASA, bem que poderia ser presidente de uma agência de Turismo e nunca de uma empresa de navegação criada para servir as populações da Amazônia. Mas, navios de passageiros não interessam ao comandante Eugênio Frassin. Ele se interessa e muito pelo turismo. E está transformando a claudicante ENASA em uma empresa de turismo, mandando construir dois navios para servir a Amazônia — especialmente Rondônia, Acre e Roraima, mas os famosos Catamarãs que transportam turistas entre Belém e Manaus e Belém-Georgetown. Enquanto isso, o navio Imediato, Carepa, construído na Holanda está sendo transformado para o turismo regional (Pará) destinado a Paratur. O que é interessante é que a ENASA como verdadeiro empresa de turismo, atende regularmente a grupos de turistas de várias regiões do país e do estrangeiro, principalmente dos Estados Unidos e Europa. Essas passagens, inclusive, dos passageiros brasileiros, são cobradas em dólares. Para provar o que diz este jornalista afirma, segundo divulgação da própria ENASA, que ela foi transformada para servir os Estados da Amazônia e Pará, a ENASA tem Delegações em Belém (sede) e também os estabelecimentos: Manaus, na rua Marechal Deodoro, 61; Rio de Janeiro na rua Uruguaiana, 39, sala 1402; e Brasília, na Esplanada dos Ministérios — Edifício do Ministério dos Transportes. Se tem delegações em Rondônia, Acre e Roraima, a própria divulgação elaborada pela ENASA, omite. Por tudo isso, seria bom que os parlamentares elitos pelos Estados do Acre, Rondônia e pelos Territórios de Roraima e do Amapá

se unissem e lutassem para evitar que a Empresa de Navegação da Amazônia S/A, sob a superintendência do Almirante R.T. se transforme em uma empresa de turismo a serviço do Pará e do Amazonas. Que se diga um NAO às construções dos famosos CATAMARAS — construídos para turistas — e se passe a construir navios que possam navegar nos rios amazônicos, para servir a população amazônica. O saudoso Barão de Mauá quando criou a famosa Companhia de Navegação e Comércio do Amazonas em 1853, foi para servir a região e não para ser transformada em empresa de turismo. Pelo que vem fazendo, através da ENASA pelo turismo, o superintendente Eugênio Frassin, estaria melhor servindo ao Pará se fosse nomeado para dirigir a PARATUR. Isto porque a ENASA tem por objetivo: colaborar no desenvolvimento e integração socio-econômica da Amazônia, através do transporte de carga e passageiros em toda bacia Amazônica: a construção e reparo naval, concorrência para a formação e aperfeiçoamento da mão-de-obra especializada. Logo o turismo que é o hobby do Almirante Eugênio Frassin não está dentro dos objetivos para os quais foi criada a ENASA.

— XXX —

O dia-a-dia ninguém comenta muito se fala sobre o aparecimento de nomes como possíveis candidatos ao governo de Rondônia, no próximo pleito de 85. Nomes como dos senadores Odair Soares, Galvão Modesto são badalados aos quatro cantos, como também o deputado federal Leônidas Ruzid. Finalmente surgem agora, os nomes de Rita Furtado e Osmário Pina. Estes dois últimos até parece graça. A primeira pela falta de apoio popular, os segundos residentes em Brasília não dão no mero para eleger um governador. E o segundo pela maneira com que se vem comportando perante seus eleitores. Esquecem, entretanto, todos os candidatos a candidato que o governador Jorge Teixeira que foi, queriam ou não queriam, o grande obreiro da vitória do PDS em novembro passado, tem seu candidato. E não esqueça isso. Trata-se do senador Claudionor Rossi. Quem duvidar que espere, radam apenas cerca de três anos para isso acontecer. Esperem e vamos ver quem tem tripa para vender.

— XXX —

O nome mais cotado para a secretaria Municipal de Educação — SEMEC — é o do vereador Alvaro Costa, da bancada do PDS. O edil é expert em educação e, por isso, conhece todos os problemas da pasta. E o povo e os professores querem para a SEMEC alguém que conheça tudo sobre ensino. E o edil Alvaro Costa conhece a bexiga.

— XXX —

Quem tem medo de eleições diretas para as prefeituras das capitais?

OPINIÃO EM 30 LINHAS

A questão do entrosamento secretário-governo-deputados, regularmente pregada por qualquer das três partes em jogo, parece ainda não ter havido e sempre a quebra maior uma se encontra no campo político, entre os partidos pontos da bancada do PDS, com respeito à da capital que, mesmo não querendo falar abertamente, citam claramente que é preciso haver uma mudança para acolher o diálogo necessário.

Um parlamentar citou para um relatório do AM uma frase: "Quem tem a obrigação de defender de ofício é a facção que é líder da bancada, e ele mesmo tem feito isso contra a vontade". Resposta: o mesmo deputado concluiu: "Faltam informações, não nos dizem nada e então fica difícil defender o Governo deste jeito".

São as mudanças de comportamento que precisam ser feitas com urgência em alguns setores. Primeiro que hoje, apesar de reconhecida como a grande líder do PDS, a própria governadora já não pode falar no tom que vinha antes, para evitar que se fira a suscetibilidade de alguém porque mesmo ainda não estão esquecidos os choques, ocorridos a partir da declaração de Ouro Preto, fato que deixou feridas não ainda cicatrizadas e que fez com que um grupo de deputados tido como mais independente dentro da bancada do PDS se afastasse ainda mais.

E os riscos desta área são enormes: afinal o Executivo não pode continuar atuando sozinho e tem de se acostumar a ter uma companhia que pode, algumas vezes, ser incômoda ou ganhar mais espaço nos anteparos da imprensa, fazendo com que outro setor fique sem qualquer finalidade real, como é o caso da Assessoria Parlamentar do Governo, entidade instalada mas que até agora ficou amarrada sem poder efetivamente desenvolver a finalidade para a qual foi idealizada.

Resultado dessas reflexões todas é que algo tem de mudar: até mesmo a ingerência de órgãos dentro de assuntos municipais, como foi com relação as contas da Prefeitura, que segundo se comenta abertamente, antes de ir para a Comissão de Finanças da Câmara foi vista por organismo que nada tem com a municipalidade, ingerência pura. Até amanhã.

ABANDONO DE EMPRECO

IBEMALTA — IND. DE BENEF. DE MADEIRAS LTDA.
RUA BR 304 KM 10.

Solicitamos o comparecimento ao nosso escritório no prazo de 3 (três) dias, dos seguintes Funcionários:

1º — Valdelei Lelis Insal, Portador da Carteira Profissional nº 23398 Série 405.

2º — Francisco Sampaio Pereira, Portador da Carteira Profissional nº 8790 Série 199.

O não comparecimento no prazo acima citado, implicará no que rege a lei 492 letra T da CLT.

Porto Velho (R7) 05 de abril de 1983
IBEMALTA — Ind. de Benef. de Mad. Ltda.

Dr. LUCIANO RABELLO
ESPECIALISTA PELO CONSELHO BRASILEIRO DE OPHTALMOLOGIA
C R M 56-20 — CPF 030223304/04

CONSULTÓRIO
AV. 7 DE SETEMBRO-GALERIA CENTRAL SALA 24-1º ANDAR-FONE: 221-1225

RESIDÊNCIA
AV. EQUADOR, 2448 ENTRE AV. 7 DE SETEMBRO e AVENIDA D. PEDRO II-FONE: 221-4804
Porto Velho — RONDONIA

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Fundada em 25 de abril de 1973

SENO TORRES
Diretor Geral

LEITE MARISSA TORRES
Diretor Administrativo

NEIRA MARISSA TORRES COSTA
Diretor Administrativo

LEITE MARISSA TORRES
Diretor Técnico

JOSÉ LUCAS ESTRECHER
Diretor Geral

Ofício — Rua de São Marcos, 55 — Fone: 221-4000, 221-4001 e 221-4002

Impressos por Ofício

Quantidade

Preço

Quantidade

Preço

Quantidade

Preço

Quantidade

Preço

Quantidade

Preço

CLAUDIONOR CONDENA O GRUPO DISSIDENTE: PDS

Figueiredo pode anunciar mudanças amanhã em Rondônia

Não houve confirmação oficial. No entanto, na noite de ontem, na residência de Figueiredo, em Porto Velho, onde ele se encontra desde a chegada ao governo do Estado, o governador Jorge Teixeira poderá anunciar mudanças na estrutura do governo do Estado, incluindo em seu lugar o prefeito de Porto Velho, engenheiro Sebastião Amorim Valladares. A notícia tem circulado amplamente nos meios políticos e alguns chegam até a dizer que as mudanças afirmadas — de "muito mais do que uma simples afirmação" — por parte do governador, é uma espécie de despedida.

NADA CERTO

Na Prefeitura, pelo menos para os jornalistas, nada saiu do círculo. Segundo fontes da administração municipal, o governador realmente falou que não havia nada que sair indicaria o nome de Valladares. Mas pelo menos até agora, para nós, não existe nada de concreto. Um desses assistentes adjuntos, inclusive, que esteve com Valladares durante grande parte do dia de ontem e nada disso foi comentado.

A notícia começou a correr a partir do momento em que Teixeira defendeu a criação de um Ministério da Amizade, o que foi descartado posteriormente. Quando isso aconteceu, assessores diretos de Teixeira afirmaram que ele seria o homem mais indicado para assumir o ministério, caso fosse criado, "pois constantemente adquirindo em mais de 17 anos trabalhando na região".

Um desses assessores afirmou, ontem, no entanto, que a hipótese de não deve ser descartada, a partir do momento em que Teixeira já realizou todo o trabalho a que se propõe "e pode ser convocado para cumprir uma nova missão". Além disso, já que o ministério não poderia ser criado, o presidente Figueiredo poderia agendar uma secretaria especial para a Amazônia, convocando para a sua direção o governador de Roraima.

DECISÃO

Uma coisa, porém, é certa — a visita do presidente Figueiredo nos próximos dias 7 e 8 vai definir se há algo de verdade em nada a história. Caso seja criada a substituição breve do governador, por certo o presidente indicará algo, inclusive a futura "missão" do chefe do governo rondense.

PMDB NÃO APOIOU TÍTULO HONORÍFICO PARA O PRESIDENTE

O Presidente João Figueiredo não terá o título de Cidadão Honorário de Porto Velho que o vereador João Paulo, do PDS, pretendia propor através de projeto legislativo, na Câmara Municipal. Para apresentação do projeto ao presidente foi o apoio de 23 dos vereadores e esse número não foi possível, devido a recusa dos três do PMDB em subscrever o projeto de lei. Simpatizantes, mas precisando de pelo menos dois votos do partido oposicionista.

João Paulo lamenta antes não poder ter o seu projeto a plenary e que a Câmara de Porto Velho, por não captar os vereadores da oposição, deixa de prestar uma homenagem para o presidente e ao Município que tanto tem feito pelo Município e pelo Estado de Rondônia.

Um tanto irritado pelo fato de não ter o seu projeto a plenary, João Paulo lembrou que foi o Presidente Figueiredo com seu grande caráter, seu espírito democrático e sua vontade, que fez com que o País sofresse de oposição que se tornaram entidades, desenvolvendo as direções políticas e hoje muitos são vereadores, deputados, senadores e governadores, definindo da abertura democrática que o Presidente da República adota no País, como uma das grandes marcas do seu Governo.

— Se o PMDB nega seu reconhecimento ao Presidente Figueiredo, o povo de Rondônia, especialmente o de Porto Velho, sofrerá tribulações pelo o caráter que merece — concluiu o vereador João Paulo. Da parte do PDS, todos os vereadores assinaram o pedido do título honorífico para o Presidente Figueiredo.

Apesar de convidado pelo cerimonial da cidade Presidente Vargas, nenhum deputado do PMDB vai se apresentar com o presidente João Figueiredo vai receber os militares do Estado, na noite de quinta-feira. Segundo a lista da oposição, disponível Tonel Carrão, "o presidente, com uma festa política de seu partido e não para receber apenas do momento de recepção".

"O presidente da República terá muita que ouvir de Porto Velho e de Rondônia em assuntos de importância para a administração, além da BR e vários outros assuntos que queremos que haja uma solução".



Para o senador, Teixeira é o grande líder do Estado.

— Não há nada certo sobre realização ou não de convenção partidária por enquanto e nem tampouco inscrições abertas para chapas porque a Lei que se encontra no momento na Câmara Federal ainda nem foi tramitada no Senado, o que, se houver aprovação neste Poder, só deverá entrar em vigor depois de ser normalizada pelo Tribunal Superior Eleitoral e pela Executiva Nacional.

A explicação foi dada ontem pelo senador Claudionor Couto Roriz, "visando esclarecer as bases do partido tendo em vista um movimento formado por alguns deputados federais e um senador que chegaram a anunciar a entrega de uma chupa nesta final de semana, para concorrer a uma convenção que ninguém sabe quando vai acontecer".

— É prematuro qualquer pronunciamento sobre o assunto e é preciso que os companheiros fiquem bem cientes disso. Existe uma Lei em vigor e a outra ainda em tramitação que, mesmo depois de aprovada, vai sofrer sua natural regulamentação, continuou o senador Claudionor Roriz.

Segundo o senador, a posição assumida pelo grupo formado pelo senador Modesto e pelos deputados Rachid, Canuto e Sales, representa mais um movimento contestatório ao governador Jorge Teixeira e uma tentativa de tumultuar o ambiente dentro do PDS às vésperas da visita do presidente João Figueiredo.

— E esta conturbação não podemos assistir, calados, porque representa também volta à ativa do grupo conhecido popularmente por "guedista" ou "Inca" e que sempre se opõe e criou obstáculos ao trabalho do governador Jorge Teixeira e ao partido que lhes garantiu a legenda e facilitou em muito suas eleições.

Mais adiante, explicou o senador Claudionor Roriz, "é importante que todos os com-

panheiros do nosso partido tenham em mente o compromisso assumido com o eleitorado e com o desenvolvimento do Estado e referendado nas urnas. Não podemos deixar que manobras que visam apenas tumultuar o ambiente político do Estado venham prejudicar o trabalho de consolidação que hoje fazemos em busca da manutenção daquilo que foi conseguido com a vitória do ano passado.

— É necessário, continuou o senador Claudionor Roriz, que todos os companheiros do PDS se unam, ao invés de formarem grupelhos que apenas vão desgastar o partido e nos prejudicar. É preciso que atuemos dentro da Lei. Quero deixar bem claro que não será com o meu silêncio que permitirei esta campanha de desgaste que se tenta lançar contra o partido e o governador Jorge Teixeira, inegavelmente o grande responsável pela vitória de 15 de novembro.

— É este mesmo grupo que agora tenta confundir o partido, foi o que ainda junto ao governador Jorge Teixeira, hipotecando-lhe a solidariedade e apoio para em seguida vir tentar chamuscá-lo sua autoridade e até se colocar em posição frontal à administração e em confrontação partidária. O senador Claudionor Roriz ainda citou: "queremos jogar limpo e dentro do que diz a Lei. Não se pode permitir, no entanto, que aqueles mesmos que foram guiados a deputados federais e ao senado, se voltem contra o líder que foi o responsável pelas suas eleições. Este grupo, conhecido nos meios políticos como "grupo guedista" "grupo do Inca", vem trabalhando contra os interesses do partido e do Governo do Estado desde seu início, parecendo mancomunados com o PMDB que faz uma oposição cega pedindo a "cabeça" do governador. Mas eu tenho certeza que esta conturbação da ordem interna do PDS e tentativa de destruir o trabalho do governador".

Zuca defende o velho seringalista

Rebatendo acusações feitas pelo deputado Sebastião Moura (PMDB), o parlamentar Zuca Maranhão defendeu em sessão a posse de terra sobre a área do seringal Carralinho, dizendo que o seringalista Raimundo Ferreira, em nome de quem está o título definitivo, se encontrava na região desde a década de 20, tendo chegado lá aproximadamente em 1912.

Zuca explicou que no momento, depois que a área foi invadida por posseiros — segundo Nader, que Moura os colonos foram colocados pelo Inca — o presidente João Figueiredo deverá desapropriar a área.

DOCUMENTOS

Sodreque criticou a distribuição de títulos de terra na região de Carralinho. "Os colonos estão lá há mais de 10 anos na região sem qualquer documentação técnica ou documental e sem documentos. Não possuem documentos. Um dos que recebeu, o título concedido por João das Cabanas, que o assinou, recebeu o seu envelope e depois disso saiu do município, deu ao filho. Quando que ele veio a falecer, ficou ficando a um amigo, este que sabe ler, escreveu que assinou apenas material de propaganda de candidato do PDS", afirmou Sebastião Moura.



Zuca quer indenização para velho seringalista. (Fon: Ruben)

MÉDICOS QUEREM SOLUÇÃO PARA REGIONAL: II - PARANÁ

Todos os médicos lotados no governo em II-Paraná, num total de 52, assinaram um documento pedindo uma audiência com o governador Jorge Teixeira, com o objetivo de estudar o problema de atendimento no Hospital Regional daquele município. O documento foi entregue ao governador quando de sua estadia no município acompanhado do presidente do Inca, Paulo Yokota, e do ministro Danilo Venturini, Extraordinário para Assuntos Fundiários, ontem.

O pedido de audiência visa dar solução aos problemas da saúde no município e foi elaborado face à situação considerada crítica do Hospital Regional, o que, segundo o médico Paulo Figueiredo, diretor do hospital, expõe a classe médica a críticas por parte da população, "sem que tenhamos muito o que ver com o problema, já que tudo o que ocorre é fruto da falta de medicamentos e aparelhos".

MELHORES CONDIÇÕES

O pedido de audiência e o documento entregue ao governador Jorge Teixeira foram feitos pelos médicos Edmar Navarro, presidente da Associação Médica do município, Demétrio Bida, presidente do Diretório Municipal de PDS, e Paulo Figueiredo, diretor do Hospital Regional, contando com a assinatura de todos os 52 médicos do quadro do governo naquela localidade.

Segundo Paulo Figueiredo, os médicos estão realizando estudos para apresentarem as soluções para os problemas quando o governador Jorge Teixeira conceder-lhes a audiência. Entre outras coisas, eles vão reivindicar melhores condições médico-hospitalares, medicamentos e material, entre outras coisas.

Raquel não é candidata ao diretório

"Não serei candidata a nada", afirmou ontem a vereadora Raquel Cândida e Silva, do PMDB, ao desmentir matéria divulgada na imprensa local dando conta de que "iria concorrer as eleições para o Diretório Municipal do meu partido".

A vereadora disse, ainda, que "as eleições serão em julho, porém, se quer "estou acompanhando os acontecimentos nesse sentido", uma vez que o Secretário Geral, deputado Clóter Mato tem uma programação a cumprir e no momento oportuno receberá as chapas e deverá se manifestar a respeito das mesmas" com a minha decisão de não concorrer a nenhum cargo no diretório".

O que está havendo, enfatizou Raquel Cândida e Silva, é que o cli-



Raquel: não autoriza "porta-voz".

ma é favorável à renovação e eu, particularmente, endosso essa iniciativa. Por último, esclareço, mais uma vez, que "não pretendo disputar as eleições por uma questão de reserva e emendamento partidário, assumido desde a campanha já prevendo o desenvolvimento de um trabalho de maior envergadura, deixando o Diretório aos companheiros".

VENTURINI OUE RELATOS SOBRE TERRAS NO ESTADO

Ji-Paraná — AIPM — A comitiva ministerial chegou com bastante atraso a Ji-Paraná, estando inicialmente o horário de chegada previsto para o meio-dia, porém apenas às 15:45 horas chegaram procedente de Vilhena em helicóptero, visitando todos os municípios os novos núcleos em formação ao longo da BR-364, motivo pelo qual aconteceu o atraso. A comitiva chefiada pelo governador Jorge Teixeira, era composta pelo Ministro Extraordinário para Assuntos Fundiários Danilo Venturini; Chefe do SNI — Serviço Nacional de Informações, Octávio Aguiar Medeiros, presidente do Inara, Paulo Yokota; Cláudio Ribeiro, diretor dos Projetos do Inara, e coronéis Fleury Uchoa, Santos e Leércio. Procedentes de Porto Velho estiveram também presentes o secretário de Planejamento José Renato da Frota Uchoa, secretário de Agricultura Luiz Carlos Coelho da Menezes e presidente da Codaron, Kazimori Maebara.

ALMOÇO

Em Ji-Paraná, a comitiva foi recebida com um almoço, o qual embora tardio aconteceu no restaurante Papillon, fazendo as honras do caso o prefeito Roberto Jotão Geraldo e algumas dezenas de políticos e cidadãos locais.

Após o almoço, em reunião mantida no Inara foram expostos ao ministro Danilo Venturini os problemas mais graves da região, que segundo o prefeito Jotão ficaram de ser estudados. Entre os problemas apresentados figuraram: Coloma e Gleba "G", limites do município de Ji-Paraná; fazendo Itapirama.

A Comitiva seguiu viagem cerca das 17:30 horas via helicóptero para Ouro Preto D'Oeste onde permanecerá, seguindo no dia de hoje para o Vale do Guaporé e após retornarão à capital para receber o presidente João Figueiredo.

Governo de MT cuida do pantanal

Brasília — O professor de Minas Gerais, João Campos, ministro do Meio Ambiente, em visita ao Estado de Mato Grosso, anunciou a criação da Fundação de Desenvolvimento do Pantanal (Fundepan), destinada a desenvolver o sistema público ambiental para a preservação dessa área, que, por ser extensa, "passará ao conhecimento ao patrimônio do mundo".

A Fundação, segundo o governador, deverá ser constituída no dia 17 de julho, tendo como presidente o senhor Gabriel de Melo Mello, e entre os integrantes de seu conselho de honorários a esposa do ex-governador de Mato Grosso, Antônio Schmidt. Além de recursos do governo estadual e municipal, a Fundação deverá contar também com recursos da Alemanha e da Itália.

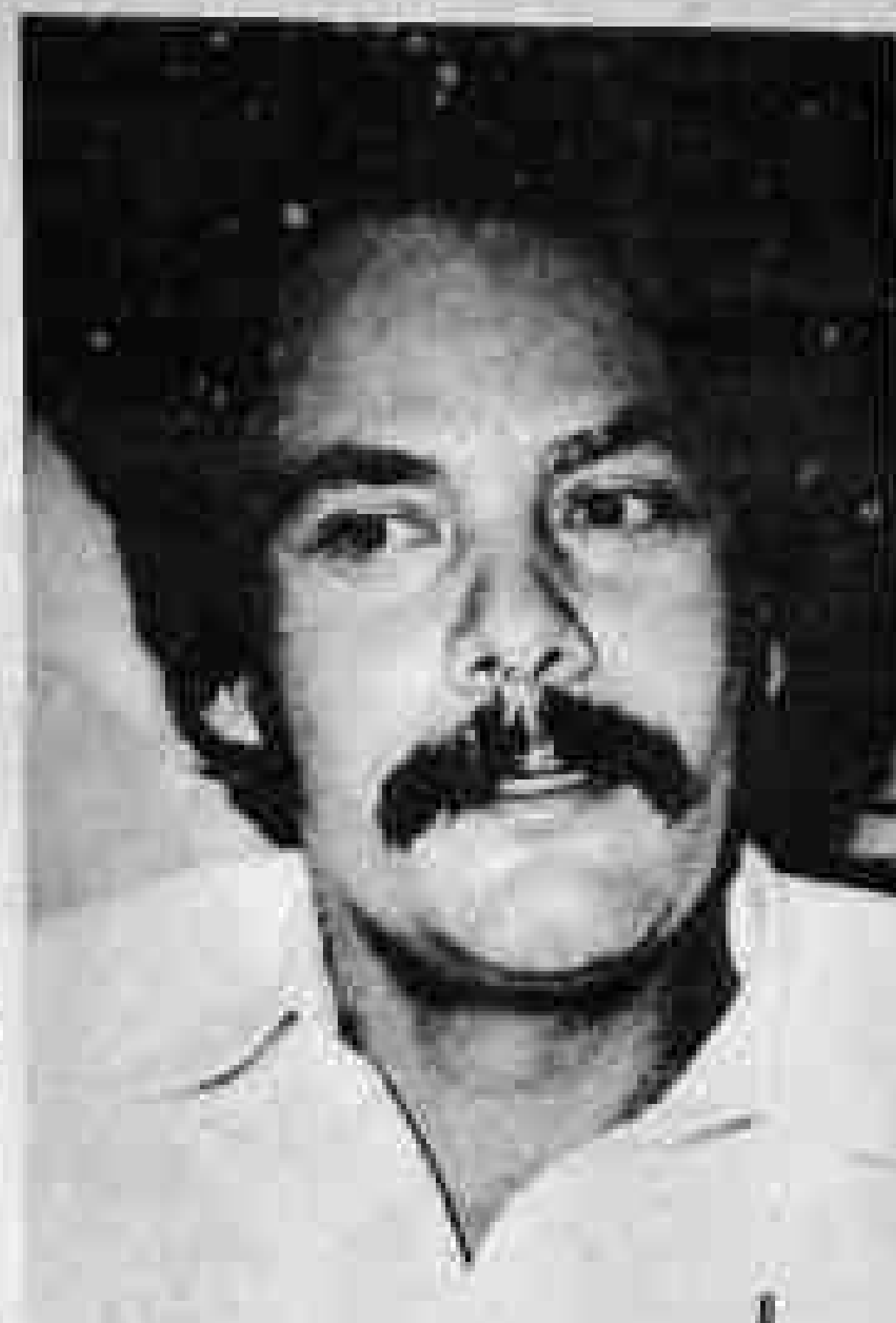
PROTEÇÃO

De acordo com o assessor João Campos, o pantanal mato-grossense corre hoje um sério risco de desaparecer em seu conjunto, em consequência da má gestão e da falta de planejamento, comprometendo não apenas a qualidade ecológica, mas também as populações ribeirinhas, que ali vivem, e com ela passa-se a principal fonte de vida.

Com a criação da Fundação — explica o governador — cresce o número de pessoas e o número de grêmios no Estado de Mato Grosso, que deverão todas as demais espécies de poluição, afetando profundamente o ciclo natural.



O computador da Embratel é uma sensação para a Feira. (Foto Rubens).



Reginaldo, o secretário, diz que Rondonia não será mais para Rondônia.

40 EMPRESAS NA RONTEC

A 1ª Rante — Feira Tecnológica de Rondônia — está com sua programação pronta para a abertura no dia sete, quarta-feira, pelo presidente Figueiredo, quando de sua visita ao Estado. Com o objetivo de trazer a Rondônia toda inovação tecnológica que seja adequada à região, e ainda fazer o possível para que estas novas técnicas sejam absorvidas pelo sistema produtivo do Estado, a Rante convide empresas urbanas e rurais, técnicos e funcionários da administração pública, professores, bem como toda a população de

Rondônia para conhecer o que há de mais novo no sistema tecnológico atual.

A feira conta com uma extensa programação para atender o público que se fizer presente, começando no dia oito, no colégio Camela Dutra, com uma palestra sobre o programa da Borracha, ministrada pelo engenheiro Marcos Vieira e outra sobre a Socaia por Aquilino, da Cruz. Também, pela manhã, Produção de Filme "As doces Arvores do Sul", pela Ceplac, e à tarde uma palestra

feita por Luiz Ferreira da Silva sobre a ação da Ceplac em Rondônia.

No domingo, será realizada uma mesa redonda com a participação de Impe, Embrapa, Ater e UFPA, sobre "culturas alternativas para Rondônia". No dia 11, pela manhã, tecnologia e alternativas para a geração de energia, sob a coordenação da Ceron, Vitam, e UFPA, e à tarde exploração, industrialização, e comercialização de madeiras na Amazônia com a mesa redonda com a IBDF, Impe, Vitam e UFPA.

Segundo os organizadores da Rante, governo de Rondônia está dando todo o apoio para a realização da Feira no Estado, caso da Secon que mantém uma estante cultural com shows de farrã, exposições de fotografias e de outras curiosidades culturais.

Segundo Silvio Pires, secretário adjunto da Indústria e Comércio, a feira conta com a participação de quarenta e uma empresas, que já têm montado os seus stands faltando apenas os toques finais.

CASOS ASSIS, AGENOR E JOÃO DE DEUS SERÃO JULGADOS ESTE ANO

IBDF INSTALA UM POSTO EM VILHENA

O Presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), Mauro Kitz, inaugura hoje o Posto de Fiscalização de Vilhena, um dos principais pólos da indústria madeireira do Estado de Rondônia. A cerimônia contará também com as presenças do coordenador do Planejamento na Secretaria de Meio Ambiente, do coordenador de projetos especiais do Ministério da Agricultura, Maurício Ribeiro Jr., do coordenador do programa especial do IBDF, Carlos Nodet, do delegado estadual do IBDF em Rondônia, Sr. José Carlos Zaccarias de Sousa e autoridades estaduais.

Rondônia pelo IBDF através do estado da Polonocentro. Os dois primeiros, criados em 1982, estão localizados nos municípios de Ji-Paraná e Pimenta Bueno. Outros três postos devem ser instalados em breve para completar a rede de fiscalização prevista para o Estado.

RACIONALIZAÇÃO

A ampliação e aperfeiçoamento das redes de pontos de fiscalização, em especial na Amazônia, fazem parte da política de maior aproveitamento dos produtos florestais que está sendo adotada pelo IBDF. A racionalização na exploração desses produtos, assim como a maior eficiência na sua industrialização e comercialização poderão contribuir para o aumento da produtividade, evitar o desperdício de madeiras preciosas florestais e que vem se tornando cada vez mais escassa no setor florestal da região.



O juiz Antônio Cláudio, da Vara do Tribunal do Juri, admitiu ontem que três casos que são conhecidos quase que diariamente na imprensa rondinense podem ir a julgamento ainda este ano. O mais provável deles, no entanto, é o Caso Assis, cujas testemunhas de acusação já foram ouvidas em juízo; o que deverá acontecer agora com as testemunhas de defesa.

No tocante ao Caso Agenor, Antônio Cláudio vai expedir uma precatória para que o advogado do pistoleiro Adauto apresente as alegações finais no processo, ao final do que ele deverá pronunciar as réas, levando-as a julgamento público. Se estas alegações não forem apresentadas dentro de um prazo de cinco dias após a precatória, o juiz deverá nomear um outro advogado.

Tudo isso leva a crer que os três processos irão a julgamento ainda este ano.

No Caso Assis, isso só não acontecerá se o advogado dos implicados, Armando Rêgo, pedir, como anunciou ontem à imprensa, a exumação do cadáver do comprador do ouro. O pedido pode ser feito em função do que ele considera informações contrárias entre o que anunciou o laudo do IML e o que disseram as testemunhas de acusação ouvidas pelo juiz.

Antônio Cláudio anunciou também, para o próximo dia 23, a segunda sessão do Tribunal do Juri este ano. Ainda esta semana ele estará divulgando os nomes dos 21 jurados, dos quais serão escolhidos sete. O cartório da Vara do Tribunal do Juri já está selecionando os processos que serão levados a veredicto público, cuja pauta será divulgada até o dia 20 próximo, segundo informações da escritora Socorro.

AS APROVADAS NO CONCURSO DA PM

A polícia Militar forneceu o relação das candidatas aprovadas no segundo concurso para sargento PM feminino.

É seguinte o relação das novas alunas Deuzimar Ribeiro dos Santos; Benedita Orlando; Ana Lúcia da Silva Wanderley; Elzimar Silva de Oliveira; Maria Regi-

na Buganeme.

Estas candidatas, juntamente com as demais que foram aprovadas no primeiro concurso, seguirão para Belo Horizonte, onde por 7 meses frequentarão o curso de formação de Sargentos PM feminino, no Centro de Formação e aperfeiçoamento de Praças da Polícia Militar de Minas Gerais.

ADVOGADO QUER EXUMAÇÃO DO CADÁVER DE "ASSIS,"

Afirmando que não se pode desprezar o trabalho knúvel dos peritos e médicos do Instituto de Criminalística do Estado de Rondônia, o advogado Armando Reigota, que defende os nove policiais envolvidos no assassinato do comprador de ouro, Francisco Verra, anunciou ontem que vai requerer a justiça "a exumação do cadáver de 'Assis' para conferir os depoimentos assustadores e fantasiosos das testemunhas que prestaram suas versões na segunda-feira passada ao juiz da Vara do Tribunal do Juri", disse.

"A inquirição do juiz foi absolutamente normal", declarou Reigota, acrescentando que não podia fazer comentários sobre as contradições levadas entre as testemunhas, pelo motivo do "caso estar sob a censura judicial".

Segundo ele, "as provas contidas fora do mesmo. É assunto de ética profissional". Mais adiante, Armando Reigota, "sem envolver o mérito do julgamento", disse que os depoimentos das testemunhas de acusação eram "fantasiosos e assustadores", motivo pelo qual anunciou sua intenção de pedir "exumação do cadáver de 'Assis', para conferir os depoimentos".

Armando Reigota não concordou com a notícia de que o corpo de Assis estava destruído com tiros, balas e outros ferimentos. Baseando-se nos autos do processo, o advogado disse que "nada disso está confirmado". Observou ainda que

"quando a infração deixa vestígios, o melhor caminho é a descoberta da prova. E, no caso, nada melhor do que exumar o cadáver de 'Assis' para conferir os fantasiosos depoimentos sofridos na segunda-feira".

Pelas informações da polícia, Assis foi sepultado em Monsenhor Hipólito, no Piauí, e segundo informações do advogado Armando Reigota o corpo será desenterrado e trasladado para Porto Velho, onde os legistas do IML farão a exumação. "Talvez após o final do interrogatório das testemunhas de defesa, nós endereçaremos um pedido de petição médica-legal", explicou.

Cerca de 50 pessoas serão ouvidas na justiça, como testemunhas de defesa dos nove policiais envolvidos no caso "Assis", disse Reigota. "Muitas delas serão ouvidas fora de juízo. E outras serão ouvidas aqui mesmo no Foro de Porto Velho".

Lamentando a pecha de marginal impingida aos acusados no "Caso Assis", Armando Reigota anunciou ainda a hipótese "de desalocar o julgamento para um outro local do estado". E explicou: "se não houver ambiente francamente favorável para eles serem julgados com equidade, seriedade e garantia constitucional, eu vou requerer o desforamento do julgamento", declarou.

PEDREIRO ATROPELADO AO DENUNCIAR FUGA DA FILHA

Quando caminhava para a delegacia a fim de prestar queixa da fuga de sua filha de 15 anos com o namorado, o pedreiro Francisco Maciel quase morria acidentado. Atropelado por um automóvel, ele nem chegou à delegacia. Imediatamente socorrido, foi levado ao Hospital de Emergência, onde, horas depois, foi que conseguiu relatar seu desespero. Devido seu estado, Francisco Maciel ficou internado em observação médica.

O acidente ocorreu quase em frente a delegacia do 3.º DP. Francisco pedalava uma bicicleta quando foi batido. Ele, tão nervoso como estava, nem percebeu a aproximação do automóvel. Em um leito do Hospital, contou aos enfermeiros que estava desesperado. Enquanto fora

ao trabalho, pela manhã, sua única filha, B. R. E. M., de 15 anos, aproveitou sua ausência de casa para fugir com o namorado.

No local do trabalho, ele foi avisado do caso e chocado com a notícia, procurou imediatamente a delegacia do 3.º DP. Porém não conseguiu chegar a seu destino. Acidentado, foi levado para o Hospital, onde contou seu drama. Somente horas depois foi que a polícia tomou conhecimento da fuga da menor. O delegado João Evangelista, da DIMEC, anotou as informações do pedreiro e imediatamente deslocou uma equipe para localizar a filha fugitiva. B. R. E. M., cursa a quinta série no Colégio John Kennedy, e há muito tempo vinha morando com um rapazinho.

ANCIÃO ENCONTRADO MORTO EM SUA CAMA

Policiais do 4.º DP estão investigando a morte do ancião José Pinto de Mesquita, de 83 anos, encontrado sem vida, em sua casa, na rua Campos Sales, bairro Tucumã. João Rodrigues do Silva, foi quem achou o corpo, em cima de uma cama, e chamou a polícia. A princípio, chegou-se a pensar em assassinato. Entretanto, como José Pinto vinha sofrendo problemas cardíacos, suspeita-se que ele tenha sido vitimado pelo coração. Para tirar as dúvidas, o delegado Dário Macedo determinou que o cadáver fosse removido para o IML, para necropsia.

José Pinto, segundo informações de seu cunhado, João Rodrigues, morava sozinho. No dia anterior conversaram por diversas horas, e José demonstrava estar bem recuperado de uma crise que sofrera na semana passada. Na despedida, ele deu um beijo na "fomeira", no entender do João Rodrigues, que sentiu "uns arrepios". No outro dia, de manhã, ele foi encontrado morto.

João Rodrigues, único parente residente em Porto Velho, foi quem se responsabilizou pelo sepultamento do cunhado. No inquérito instaurado pela polícia, ele será ouvido. Mas isso só acontecerá na próxima semana.

GARIMPEIRO ENCONTRADO NO MADEIRA FOI ASSASSINADO

Depois de algumas horas de investigações, policiais da delegacia de Homicídios concluíram que o homem encontrado boiando nas águas do Rio Madeira foi vítima de um assassinato praticado à bala. O delegado de Polícia Metropolitana, Adalberto Mendanha, disse, no entanto, que apesar do esforço da equipe, a identidade do morto ainda é desconhecida.

A polícia encontra dificuldade na identificação do cadáver, pelo motivo de peixes terem comido o estômago e parte das mãos. Ontem, o corpo em necropsiado pelos médicos do IML, que constataram perfurações de balas de revólver calibre 38.

Quanto ao autor do assassinato, a polícia não tinha até o final da tarde de ontem qualquer informação. O delegado de Homicídios, Carlos Roberto Smith, disse apenas que está investigando o crime. Hoje, uma diligência deverá seguir para a Zona do Garimpo, a fim de colher dados mais concretos a respeito do assassinato. A polícia não descarta a hipótese de um assalto. A vítima, na análise de se defender, segundo a polícia, teria sido abatida à tiros e jogado dentro d'água.

Polícia explica morte do braçal

Smith: solução para morte do operário.



Policiais da delegacia de Homicídios desvendaram ontem a morte do pecuarista Xavier de Araújo (conhecido, de 38 anos), ocorrido sábado passado, no Hospital de Base. O delegado Roberto Smith, depois de ouvir três menores e dois companheiros de Xavier, chegou à conclusão de que o pecuarista morreu vítima de uma queda, quando se encontrava no último (2.º) andar, participando de uma bebedeira no Balcão da Torre. "Ele já tinha sofrido uma intervenção cirúrgica e bebado como estava cá, aumentando a gravidade do problema, vindo a falecer uma semana depois", disse o delegado.

NA TORRE

Francisco Xavier se encontrava naquele sábado com dois amigos, no Mercado Central que estavam acompanhados de duas meninas. Depois de tomarem um catetinho, ele os convidou para tomar um banho na Torre. Combinado tudo, foram a um bar, no bairro Nova Porto Velho, onde Xavier trocou de carro. Em seguida foram buscar uma menina, na rua Calama.

A caminho do Balcão, ele parou em um bar e comprou três carteiros de cigarros Carlton e dois litros de São Rafael. Continuando a viagem, iam conversando, uma vez que era sábado e tendiam a curtir algumas horas de prazer. Chegando ao destino, passaram a beber e dançar ao som de um toca-tita. Em certa hora, já muito alto, Xavier se encontrava sentado em um muro. Perdendo o equilíbrio caiu e bateu com a cabeça no piso. Durante alguns minutos permaneceu estendido ao solo. Levantando-se, disse que não tinha

acontecido nada e chamou os amigos para continuarem a festa.

ACIDENTE

Enquanto os quatro companheiros se divertiam, Xavier foi à beira do Rio, e caiu novamente. Sem forças para se levantar, foi socorrido pelos amigos, que imediatamente o colocaram no carro e rumaram para a cidade. João Bosco, com pouca prática, vinha dirigindo o carro. Na esquina da D. Pedro II com a Kennedy, ao fazer uma curva acabou atingido a traseira de uma kombi. Com a chegada de uma radiopatrulha, constataram que Xavier estava muito grave.

Levado às pressas ao Hospital de Base, ele ficou internado até o dia dois. Não suportando a gravidade dos ferimentos provocados pela queda, veio a falecer. Somente ontem foi que João Bosco e as menores J. E. S., A. G. M. e V. G. L. P. vieram saber de sua morte. Procurados pelos policiais da delegacia de Homicídios, contaram que não houve agressão e nem pancadas como a família de Xavier chegou a falar.

FRATURA DE CRÂNIO

O delegado Carlos Roberto Smith ouviu os quatro pessoas e baseando-se nas informações prestadas pelas mesmas e pelo laudo cadavérico do IML, que atestou traumatismo craniano e ainda pelas informações da família, de que ele não podia sofrer qualquer pancada na cabeça, chegou à conclusão que não houve assassinato. "Foi um acidente", disse.

Valladares condena depredação

O prefeito Sebastião Assis Valladares, de Porto Velho, esteve em visita a vários pontos da cidade, quando constatou atos de depredação cometidos por elementos desconhecidos, mas que causam prejuízos à urbanização da cidade, aos cofres municipais e ao bem estar da população.

Sebastião Valladares lamentou que mais

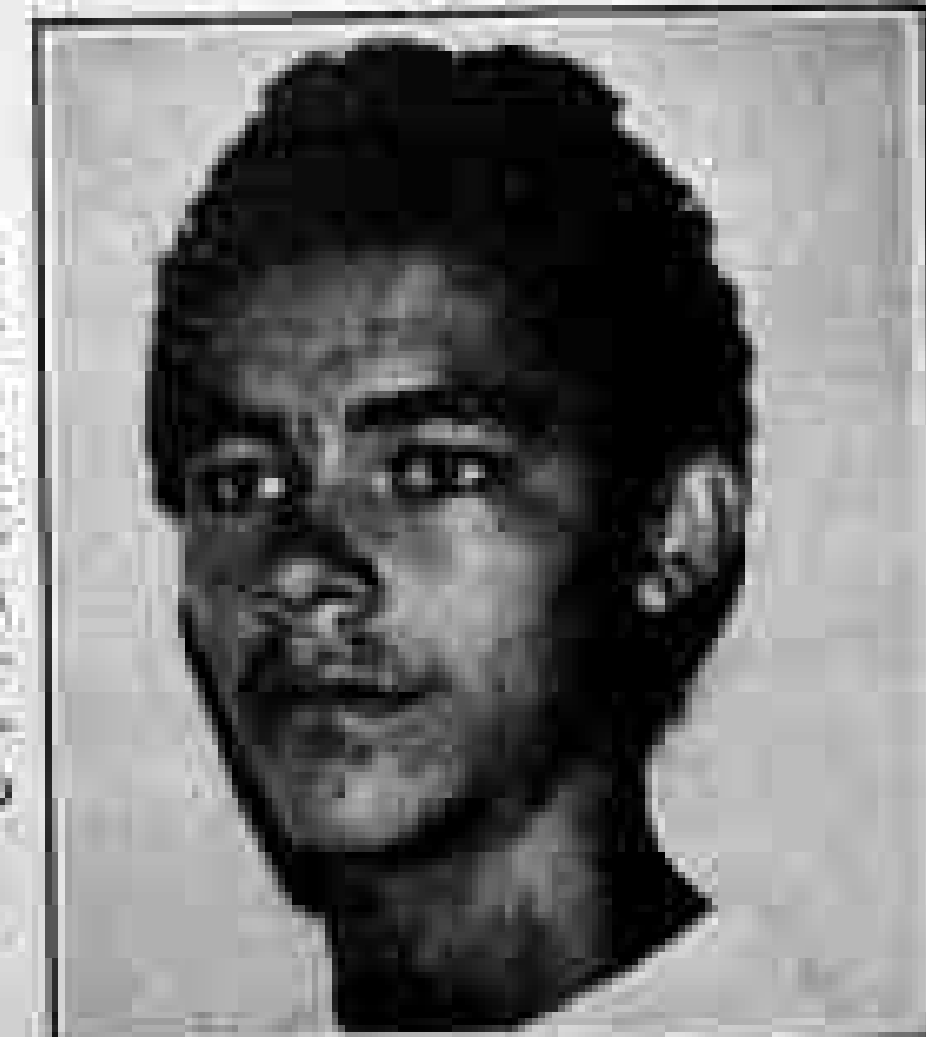
de vinte árvores, plantadas há alguns meses na avenida Lauro Sodré, tenham sido quebradas. Verificou também o estado precário em que se encontram áreas de meio-fio em algumas ruas do conjunto Marçal Rondon, que foram retiradas para utilização em muros construídos no local. Observou também o prefeito, falta de limpeza nos muros das residências próximas à praça das Calças D'água, e a retirada dos fios dos mastros das

bandeiras fixadas naquele local, e comentou que a população é quem também deve fiscalizar a utilização dos brinquedos colocados à disposição das crianças naquela praça, para que não sejam danificados por adultos.

LEIA E ASSINE O AM

RUBINHO — ABRACÃO

A mais nova conquista da redação do AM, o fotógrafo Rubens Nascimento, recebe hoje o abraço dos amigos que já fizeram neste jornal mesmo antes de vir trabalhar conosco. E como escrever sobre a turma que faz o jornal sempre é mais difícil, vai ficando por aqui o abraço de todos — e a lembrança de que devemos ter o devido respeito.



SECRETÁRIO REUNE CHEFES

Em reunião realizada 2.ª feira, no auditório da ASTER-RO, o Secretário de Agricultura, Dr. Luiz Carlos Coelho de Menezes, reuniu-se durante toda a tarde, com os responsáveis pelo Setor Público Agrícola do Estado.

O encontro teve como objetivo a realização de uma avaliação geral

da programação da sebra agrícola de 1983/84, a compatibilização da programação do corrente ano e um levantamento dos principais pontos de estrangulamento do Setor Agrícola em Rondônia, com o objetivo de concentrar esforços de todos os órgãos na busca de soluções para os entraves já verificados na área.

LEIA E ASSINE O AM

DOCUMENTOS PERDIDOS

WILSON RIBLING, perdeu todos os documentos do carro marca Volkswagen Sedan 1300 L, Chassi BQ 132079, Placa JP-3014, cor Branco Alaska.

DOCUMENTOS PERDIDOS

EDSON FURTADO ALVES: comunico para os devidos fins que perdeu os seguintes documentos: Carteira de Identidade, CPF, Cartão do PIS, Título de Eleitor, Alistamento Militar e Carteira Funcional.

DOCUMENTOS PERDIDOS

AURELIO CORTEZ, perdeu todos os documentos do carro marca Volkswagen Sedan 1300 L, Chassi BJ 885611, Placa JP-1530, cor Branca, Ano 1979.



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE PORTO VELHO — RO
VARA DE FAMÍLIA
EDITAL DE CITAÇÃO
A JOSE EDILSON HENRIQUE TELES
PRAZO 30 DIAS

O Doutor Lourival Mendes de Souza, Juiz de Direito da Vara de Família, Mendres, Ofício e Sucessões da Comarca de Porto Velho-RO, na forma da Lei nº...

FAZ SABER a todos que o presente Edital vem ao conhecimento de todos que, por intermédio deste CITA JOSE EDILSON HENRIQUE TELES, brasileiro, casado, profissão ignorada, nascido em lugar incerto e não sabido, impedido nos autos nº 1.163/82, de Ação de PROCEDIMENTO ORDINÁRIO DE SEPARAÇÃO JUDICIAL, proposta por MARIA VÂNIA CAVALHO TELES, brasileira, casada, do lar, residente e domiciliada nesta cidade, à rua Duque de Caxias, nº 1241, para que compareça, no prazo de 15 (quinze) dias, apresentar defesa, ficando ciente que não sendo a mesma apresentada se presumirá admitida pelo R.J. como verda- deiros os fatos alegados pela Autora. Tudo de conformidade com o despacho a seguir transcrito. **DESPACHO:** "1 — Designo audiência de tentativa de conciliação, nos termos da Lei nº 406/44, para o dia 09-03-83, às 08:00 hrs. 2 — Cite-se, por edital, com o prazo de 30 (trinta) dias, assistendo-se no mesmo que o prazo para contestação, de 15 (quinze) dias, será iniciado a partir dessa audiência. 3 — Not. a A. a intimar-se a Promotora Pública e o advogado da A. P.V. 07-03-83. 4 — LUIZIVAL MENDES DE SOUZA, Juiz de Direito". E para constar, por- tanto se presente e mais quatro de igual teor, sendo que o original será fixado no lugar de costumes e os demais publicados de acordo com a Lei. Cumpria-se. Dado e Passado nesta cidade de Porto Velho, aos cinco dias do mês de março do ano de dois mil novecentos e oitenta e três. Eu, Bel. Milton de Almeida Portella, Escrivão, o fiz descrever e assinar. **Dr. Lourival Mendes de Souza**
Juiz de Direito



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TECNOLOGIA
JUNTA COMERCIAL DE RONDÔNIA

AVISO

A Junta Comercial de Rondônia, co- munica aos seus Usuários que, por motivo de mudança de endereço fica sus- penso o atendimento ao público nos seguintes dias úteis:

- quarta-feira (30.03.83)
- segunda-feira (04.04.83) *
- terça-feira (05.04.83)

Voltando ao atendimento normal a partir do dia 06 de abril do ano em curso (quarta-feira), em seu novo endere- ço, sito à rua Campos Sales, no prédio onde anteriormente funcionava o Hos- pital do Apêndice Locomotor no Bairro da Glória.

Desde já agradecemos a compre-ensão de todos.

Junta Comercial de Rondônia
Antônio Rocha de Souza
Presidente

PONTO FACULTATIVO REPARTIÇÕES PÚBLICAS

O Governador Jorge Teixeira, fazendo uso de suas atribuições, com base no Decreto Lei nº 01, de 31 de dezembro de 1981, estabeleceu ponto facultativo no dia 07 (sete) de abril de 1983, nas repartições públicas estaduais.

Nas repartições em que se fazem neces- sários plantões permanen-tes, os servidores com- parecerão conforme as- calas das chefias.



Figueiredo visita três municípios.

PROGRAMA DE FIGUEIREDO AMANHÃ E DEPOIS

É a seguinte a programação a ser obede- cida pelo presidente João Figueiredo, durante sua visita a Rondônia, amanhã e depois:

Dia: 07/04 — 1.º Feira Porto Velho
10:00 Chegada a Porto Velho; Aeroporto Belmonte.

10:10 Saída para UHE Samuel.
11:00 Chegada a UHE Samuel Km 50/ BR-364.

11:40 Saída da UHE Samuel.
12:25 Chegada ao Ginásio Cláudio Coutinho Av. Pinheiro Machado.

12:30 Abertura da 1.ª RONTEC Ginásio Cláudio Coutinho.

13:10 Saída do Ginásio Cláudio Coutinho Av. Pinheiro Machado.

13:15 Chegada ao Palácio do Governo: Pça. Getúlio Vargas.

— Recepção pelos Secretários de Esta- do, Escadaria Principal do Palácio do Gover- no.

— Inauguração do tronco de Micro-Ondas Celatá-PVH. Auditório do Palácio.

— Pronunciamento.

— Ministro Haroldo Corrêa de Mattos, das Comunicações. Salão Nobre do Palácio.

— Governador do Estado
— Coquetel e cumprimentos a Ponteiros eleitos em 15/11/82 e autoridades. Salão Nobre do Palácio.

14:00 Saída para residência.
Dia: 08/04 — 2.ª Feira Guajará-Mirim.
07:45 Chegada ao Aeroporto de PVH Aeroporto Belmonte.

08:00 Decolagem para Guajará-Mirim.
08:25 Chegada em Guajará-Mirim.
08:40 Conselho para o Forte Príncipe da Beira.

09:20 Chegada ao Aeroporto do Forte Príncipe da Beira.

09:35 Chegada ao Real Forte Príncipe da Beira.

10:00 Saída para o Aeroporto.
10:30 Decolagem para Guajará-Mirim.
11:30 Chegada a Guajará-Mirim.

11:50 Inauguração da Escola Irmã Maria Celeste.

12:40 Visita ao SNG — Serviços de Na- vegação do Guaporé.

13:10 Saída para o Aeroporto de Guaja- rá-Mirim.

13:35 Decolagem para Brasília.



Rita entregará quadro ao presidente. (Foto Rubens).

QUADRO DE RITA PARA PRESIDENTE

Representando os artistas plásticos ron- donienses, a pintora Rita Queiroz vai entregar ao presidente João Figueiredo um quadro de sua autoria, como lembrança de sua terceira passa- gem em Porto Velho desde que assumiu a presi- dência da República.

O quadro de Rita Queiroz simboliza mais uma família de migrantes chegando para um dos muitos pontos de entrada de colonos no in- terior rondoniense, encontrando primeiro os que vieram antes e tendo ao fundo a selva amazô- nica, desafio para a nova família.



Cantinho do Bate Papo

JOÃO TAVARES

Casa de ferro e espeto de pau, que o conteúdo ditado. Isto vem a propó- sito de que, somente hoje, passaram tan- tos dias, lembrando de noticiar a assem- bleia de transformação da Associação Profissional dos Jornalistas de Rondônia em Sindicato e ao mesmo tempo a eleição da primeira diretoria. Foi no dia 31 de março último, na sede da As- sociação Comercial.

Correu tudo tranquilo e, para a eleição, houve consenso e apenas uma chapa foi apresentada sob a denomina- ção de "Chapa Pedro Torres", numa ho- menagem ao jornalista morto em con- sequência de acidente automobilístico.

Ficou assim constituída a primeira diretoria do Sindicato dos Jornalistas. Presidente — Paulo Queiroz; Secretário — Celso Caddari Manhox; Tesoureiro — Maurício Seabra; Diretor Social — Cléo Pinheiro. Suplentes — Lucio Albu- ququerque, Maria Cristina de Avela, João Tavares Pinheiro e Maria Aparecida de Souza; Conselho Fiscal — Carlos Spe- rança Neto, Sídney Martins e Ivan Mar- rocos. Suplentes — Josias Macedo e Ana Aranda.

Os jornalistas, conforme salientou o presidente eleito Paulo Queiroz, par- tem agora para a obtenção da Carta Sindical.

— XXX —

Políticos pseudemedistas se movi- mentam no trabalho de reestruturação do partido. A presidência do diretório municipal já tem alguns nomes em mira como o do jornalista Evmar Masquita, suplente de vereador. E outro nome que conta com apreciável parcela de filiados é o do vereador José Alves Gu- des. Sua atuação na Câmara, sempre equilibrada, dinâmica e fiel ao progra- ma do PMDB, faz com que seu nome ne- rece uma posição de destaque na agre- miação a qual pertence. E uma lideran- ça nova que nasce no partido oposicio- nista.

— XXX —

Na viagem que fez ao baixo Madei- ra, sábado último, visitando especial- mente a vila de São Carlos, o vereador Assis dos Anjos se fez acompanhar de sua esposa Teresinha, das filhas Márcia e Mariatela e um dos seus assessores, Eurico Ferreira Coelho. Assis pretende visitar outras localidades, sempre que possível, para manter um relacionamen- to bem aproximado com as camadas populares onde alcançou expressiva vo- cação. Em São Carlos, o administrador Francisco e esposa Ileana, ao lado da co- munidade, receberam os visitantes.

— XXX —

E quem foi conhecer a região ribei- rinha do Madeira, foi o chefe de gabi- nete da Câmara, Clevis Souza. Ele acompanhou o presidente Sidrônio que também foi recebido com muito entu- siasmo em São Carlos.

— XXX —

Em telegrama enviado ao colonis- ta, o deputado federal Múcio Atayde, do PMDB de Rondônia, agradece referên- cia feita ao seu nome aqui no "Canti- nho". O deputado mais votado de Ron- dônia e conhecido como o "Homem do Chapéu", está sempre atento aos assun- tos do Estado que representam.

— XXX —

Ontem, 5 de abril, transcorreu o aniversário do deputado estadual Jerry Badocha, do PMDB, homem público que sempre teve uma atenção especial para com repórteres e a imprensa. Parabéns.

— XXX —

Vereador João Coelho, líder da ban- cada pedesista na Câmara, visitou Ca- lama no último fim de semana e disse que a população daquela banda vem recebendo com entusiasmo as notícias de que breve aquele Distrito será um no- vo Município. O vereador converteu com a população e trouxe algumas re- vindicações que serão encaminhadas aos órgãos competentes.

COMENTANDO.



Símeão Tavernard

O caro leitor deve estar bem lembrado que mencionei sobre o futebol praticado em São Paulo. Eu disse que a — Supremacia dessa modalidade esportiva estava na Paulicéia. A comprovação aí está. São Paulo se fará representar na semi final do Campeonato Brasileiro por seis clubes. Todos bastante categorizados a conquistar o título máximo e ficar de posse da Taça de Ouro. Ellos — Corinthians, Santos, São Paulo, Palmeiras, Ferroviária e Guarani. Enquanto o Rio de Janeiro terá apenas três (3) representantes. Pergunto... é ou não é uma... supremacia?

XXXX

A razão dessa supremacia é bastante fácil de ser explicada. Os cartolas de São Paulo abriram os cofres e gastaram fortunas para repovar o plantel.

O resultado dessa abertura foi positiva. Os cartolas dos outros estados se limitaram a manter as mesmas equipes. Com isso só conseguiram se classificar as duras penas. A verdade é que o futebol de São Paulo está de bola... branquinha.

XXXX

Aqui, na nossa terrinha querida o futebol está indo. Muito embora com exhibições apenas razoáveis. Isso se deve a época chuvosa e o péssimo estado do gramado do Aluizão. Não se pode culpar o Administrador Hélio Guillen por esse fator negativo. Ele bem que já procurou coibir a excessividade de treinos e jogos. Acontece que não ouviram aos seus apelos. Uma coisa eu garanto. Se essa excessividade não for coibida a grama que resta no Aluizão irá para o bealeim. Quem avisa amigo... é.

XXXX

O meu grande amigo Antônio Leite da Fonseca Castro e Filho me procurou na manhã de segunda-feira para me segregar que "nunca tinha torcido pelo "seu" Botafogo como o fez na tarde de domingo. Principalmente quando o Bota marcou o seu sexto tento. Bastava mais um gol para a classificação sair.

O Leite falou que se pegou com todos os Santos e Gol não saiu. Anaboi se certificando que nenhum Santo gosta do Bota. Na minha concepção o Leite se esqueceu do Santo mais... milagroso. Esse se chama... Jais. Aquele "santo" que ajudou o Vasco da Gama contra o Bahia ao marcar um penalti inexistente... falei.

XXXX

Por hoje é só. Até a próxima se DEUS assim permitir.

TAÇA VAI PARAR 15 DIAS O ALUIZÃO VAI SER RECUPERADO

A Taça Cidade de Porto Velho vai parar 15 dias para que o Aluizio Ferreira seja recuperado, pois as constantes chuvas que têm caído e os sucessivos jogos que estão sendo realizados. Três campeonatos, deixou o gramado completamente sem condições para a prática do futebol.

O pedido de paralização do campeonato partiu da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo (Secet), através do secretário Victor Hugo, que quer recuperar o estádio para que o campeonato não seja paralizado na segunda fase. Hoje já começam os trabalhos e, segundo o secretário, o prazo estipulado será suficiente para a concretização dos trabalhos de recuperação.

Estimando o fato, o diretor de futebol da FDR, Antônio Nogueira, considerou que Victor Hugo está agindo de bom senso, pois nas condições em que o Aluizão se encontra só dará para a realização da Taça Cidade de Porto

Velho, ficando impossibilitada a disputa da segunda fase, que corresponde a chave E do campeonato estadual.

— É lamentável que isso venha acontecer agora, mas é necessário e o secretário está com bom propósito, já que o Aluizio Ferreira é a única praça esportiva que temos e não podemos deixá-la no desprezo. Os clubes vão entender, pois a medida vai ser benéfica para eles. Portanto, é melhor pararmos agora, do que o campeonato ficar na pendência para o próximo ano, comentou Antônio Nogueira.

As seis partidas marcadas para esta semana ficam para os dias 23 e 24.

O diretor ainda tentou realizar apenas os jogos da primeira divisão, esta semana, mas depois de visitar o estádio achou melhor a paralização, porque a situação está bastante complicada e pode se agravar mais, se não cuidar agora.



O secretário Victor Hugo disse que a recuperação vai garantir o Aluizio Ferreira para a rest do campeonato.

VITOR HUGO RECUPERAÇÃO TEM QUE SER FEITA AGORA

Após receber o comunicado do administrador, o secretário Victor Hugo entrou em contatos com o diretor de futebol da FDR, Antônio Nogueira, e expôs a situação. Mas deixou a Federação com o poder de dar a palavra final, haja vista que sabe das dificuldades que a mentora encontrou para que o campeonato começasse no mês passado.

RECUPERAÇÃO

Victor Hugo foi ver de perto o problema do Aluizio Ferreira e constatou que é preciso uma recuperação de imediato, para que no mês de setembro no verão, não seja obrigado a fechá-lo por um período maior, obrigando o campeonato estadual se prolongar até 84.

O secretário garante que os clubes não terão proble-

mas para entender a situação, uma vez que eles são os que conhecem melhor o problema, pois estão utilizando o estádio. Sua maior preocupação é o prejuízo que esta paralisação pode trazer aos clubes, visto que o público vem criando o campeonato regularmente. Mas ao saberem dos motivos o levarão a recuperar o gramado, vão entender e o apoiarão.

Ela disse que o diretor entendeu muito bem a posição da Secet e isso é bom, pois assim o futebol do Estado chega ao apogeu, já que cada campeonato sobe bastante de produção.

A prova está aí: sem os dois melhores times do Copital, o campeonato está com um excepcional índice técnico.

HÉLIO DIZ QUE SÓ FEZ ALERTAR

O alerta para a paralização dos jogos no Aluizio Ferreira partiu do administrador Hélio Guillen, ao secretário Victor Hugo, após os jogos da semana passada.

Hélio disse que sua intenção é que o campeonato não sofra uma parada brusca, durante a segunda fase. Porém, ele só fez o alerta, mas não quis forçar a barra, pois entende que os clubes estão motivados com o bom índice técnico que a Taça apresentou nas duas rodadas já concluídas. Hélio garante que deixou a decisão para ser tomada pelo secretário, já que ele é quem é o responsável direto pela conservação do estádio.

Na última que o administrador enviou ao secretário pede duas semanas para que a re-

cuperação seja efetuada. Nesse período ele assegura que mesmo que as chuvas venham a cair dar tempo para a conclusão.

— Andaram falando que eu estou querendo aparecer. Pelo contrário, meu objetivo é que o campeonato não seja perturbado por uma paralização de longo prazo, mesmo porque agora que o público começa a voltar ao estádio. Alertar o secretário Victor Hugo para o problema porque conheço que se não cuidar agora, não vai dar para continuar com a segunda fase, pois está programada para o mês de outubro. Na minha concepção aqui certo e não estou preocupado com os comentários que estão fazendo, pois estou para cumprir o que foi me creditado — finalizou Hélio Guillen.

MIXTO VETA OSWALDO SOUZA



O vice-presidente do Misto, Arnaldo Richo, vai lotar as arquibancadas do departamento de arquitetura da FDR, Oscar Cavalcante, para não esbalar o atleta Oswaldo Souza nas partidas do seu clube, por considerar que no jogo contra o São Domingos ele prejudicou seriamente a equipe mistina.

Arnaldo disse que Oswaldo Souza está em vias de jogo, pois naquela partida além de deixar de marcar dois penaltis a favor do clube alvioleta, inventou muitas lances como também não deu a lei de vantagens.

Ele alegou que Oswaldo Souza não tem condições de jogar jogos do São Domingos, visto que é funcionário do IBGE, não a maioria dos jogadores do alvioleta são seus colegas de trabalho, além do diretor do órgão, Gláuber Magalhães, ser o presidente do clube.

A diretoria do Misto não culpa o diretor pois reconhece que ele não sabia do problema, mas vai conscientizá-lo para que o campeonato prossiga sem desvantagem para os dois lados.

DOCUMENTO PERDIDO

PAULO SOUZA FARIAS FILHO, perdeu sua Carteira Nacional de Habilitação.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
BNH
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO
E SEUS AGENTES

AVISO

Comunicamos as empresas e aos interessados em geral que o edital N.º 01/83, contendo os coeficientes de juros e correção monetária a serem utilizados no 2º trimestre civil de 1983, foi publicado no Diário Oficial da União de 21.03.83, seção 1, páginas 5297 a 5300. Exemplares do referido edital poderão ser obtidos junto as agências do BNH.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1983
Departamento de FOTIS

Lucilene

Aniversariante orgulha a senhora Lucilene Rocha, secretária do titular da Secretaria de Finanças do Estado. A aniversariante pelos seus dotes pessoais e pela maneira de atender as

personas que procuram a Secretaria de Finanças, só merece elogios e elogios esses aos quais nos associamos enviando

do as melhores votos de felicidade e que permaneça sempre assim: atenciosa e eficiente.

Fiquei surpresa com a notícia do colega JC COQUEIRO anunciando festa em minha casa para festejar OQUM. Tenho grande respeito por aquele colega que preside as festas e as reuniões, todavia não temo e tampouco pretendo festejá-lo. Mas, se o amadíssimo colega pretender mudar a data, existe várias salas no prédio SARAVA imóvel.



CIRCUITO

Quem deseja de certo serviço e nome: Diretor Jurídico: RUBO TOURINHO. A mesa: FIAT, claro. A cor: vermelha.

Um MERCEDES, um belo e um belo para todos os pesos que nos mobilizam OVOS DE PASCOA.

A mesa jurídica tem que poder fazer uma roda, de vez em quando, nos momentos das CASAS NOTURNAS. Sábado passado muitos carros foram violentados e ficaram em pedras, nos na frente do PLAY HOUSE, onde os VAMPÍROS vivem quase sempre SOCORRO POLÍCIA.

É bom, parece mesmo que chegou a hora da mulher entrar em ação. A deputada RITA FURTADO está num grande entusiasmo para concorrer, nas próximas eleições, ao governo de Rondônia. Se conseguir o apoio político das mulheres será uma forte candidata. Quem vê, vê.

Esqueço a plateia tão desinteressadamente para de fazer a vida de cada dia, sem gente, aqui no pedágio. Fazendo isso do dia para a noite, sem nem sequer se lembrar. É a vida que não tem fim e matilha de Amadônia, como diz um amigo meu, porém o LEO não pode descer as ruas que são?????

CARAVELA DO MADEIRA é o restaurante que está na crista da onda, tanto pela boa visual como pelo excelente serviço. Nome inconfundível circulando pelo ambiente.

Ecos de Inauguração

Osmir Lima D'Albuquerque Filho, jovem presidente do Banacre quando discursava entregando a sua mais nova agência ao comércio, a indústria e ao povo de Ji-Paraná. Ao fundo funcionários da agência ouviam atentamente a palavra do presidente.



Deputado João Dias e nosso diretor Euro Tourinho, convidados especiais da presidência do Banacre.

Várias solenidades aconteceram por ocasião da inauguração da agência do Banco do Estado do Acre S.A. na próspera Ji-Paraná, dia 26 de março passado, tendo na oportunidade acontecido um jantar de confraternização no Churrascaria Estrela.



Charmosas funcionárias da agência de Ji, conversam com o Diretor do Carteira de Desenvolvimento, João Batista de Queiroz Moura (Foto E. T.).



Acreanos deliraram ao ver a abundância de pedras em Ji-Paraná, "axe rara" em toda o Estado do Acre (Foto E. T.).

FLASHES DO BAILE DE ALELUIA



Como o espaço é curto, divulgamos alguns lances do grande baile promovido pelo Lions Clube Porto Velho, Centro, no Play House, sábado passado. No próximo coluna outros enfoques serão registrados. Nas fotos, feitas em várias mesas, colunáveis que ornavam o ambiente: Josina Menna Barreto, Luiza Celeste, Naida Araújo, Dulcenira Bezerra, João Carlos (presidente eleito do Clube) e Débora, Antonio Monteiro Filho e Nadir, José Augusto Mendonça e Zenith, Osvaldo Lameiro e Regina, Milton Mendonça e Ana,

RONDÔNIA E O PRESIDENTE



Já temos um foto digno de registro, no Estado de Rondônia, no ano de 83, que é a visita do presidente Figueiredo, dentro dos próximos dias. Ele será bem-vindo e também recebido com todo o entusiasmo do povo rondoniense que sabe agradecer o quanto ele fez por este terrão transformando-o em Estado. Também sua dedicação por esta terra, foi notada pois em seu governo, Rondônia usufruiu de benefícios de Montão Pariso: nossa gente já aguarda com ansiedade sua vinda para mostrar uma grande gratidão, recebendo-o no Belmonte no próximo dia 7 de abril.

PAPO INFORMAL



Na foto, esta colunista e a muito simpática D. AIDA DE OLIVEIRA, Primeira Dama deste Estado. O momento de um papo informal e bem descontraído sobre vários assuntos inclusive o PRONAV, órgão que vem dando valioso e sagaz trabalho em prol dos mais carentes.



RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Conselheiros,

De conformidade com as disposições legais e estatutárias, vimos submeter à sua apreciação as contas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1982, cujas demonstrações contábeis estão acompanhadas do Parecer favorável da BOUCHINHAS, CAMPOS & CLARO S/C Auditores Independentes. Esta Diretoria permanece ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

do perfeito entendimento das contas ora apresentadas.

Porto Velho-RO, 28 de fevereiro de 1983

CESAR AUGUSTO BAPTISTA DE CARVALHO

Diretor-Presidente

HAROLDO CRISTOVAM TEIXEIRA LEITE

Diretor Adm.-Financeiro

FERNANDO JOSE DE OLIVEIRA MASINA

Diretor-Técnico

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - EMDUR

C.E.C. (CNPJ) Nº 08.743.223/0001-41

BALANÇO PATRIMONIAL, LEVANTADO EM 31.12.82

A T I V O			P A S S I V O		
	1.982	1.981		1.982	1.981
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
- Bancos c/Disponível	53.584.770,85	24.297.013,52	- Fornecedores e Prestadores de Serviços	3.550.373,79	4.726.875,92
- Bancos c/Vinculados	7.132.376,18	4.619.665,51	- Impostos, Contrib. e Contrib. Regime	2.257.188,45	1.322.329,93
- Títulos Vinc. Mercado Aberto		18.300.000,00	- Outros Valores Exig. e Custo Prazo	101.681.867,82	43.472.128,77
- Estoque	77.292.774,48		TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	117.489.430,06	49.521.334,62
- Tit. Valores Mobiliários e Depósitos	5.420.009,17	400.000,00			
- Adiantamentos	40.000,00	70.000.000,00	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
- Outros Valores Realiz. e Custo Prazo	38.007.078,54	8.294.449,80	- Empréstimo - BNM	1.040.423.177,89	127.701.597,71
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	166.487.009,44	83.829.330,83	- Empréstimo - CEF	2.977.296.163,76	646.174.158,37
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			TOTAL DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.977.719.341,65	773.875.756,08
- De Lotes Urbanizados	10.000.000,00		PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
- Terrenos	61.445.796,13	31.185.012,13	CAPITAL SOCIAL		
- Proj. em Fase de Desenvolvimento	2.314.143.975,09	733.138.467,44	- Capital Social Subscrito	20.000.000,00	20.000.000,00
TOTAL REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.385.608.771,22	764.323.479,57	(-) - Capital Subscrito e Realizar	10.000.000,00	10.000.000,00
ATIVO PERMANENTE			- Capital Social Realizado	10.000.000,00	10.000.000,00
IMOBILIZADO			RESERVAS DE CAPITAL		
- Móveis, Utens. Maq. e Eq. Escritório	6.052.113,48	1.572.968,41	- Reserva Cor.Mon.Cap.Social Realizado	23.097.247,60	4.775.748,86
- Instalações de Escritório	151.472,36	135.672,73	- Doações e Sub. para Investimentos	16.248.623,94	8.767.884,50
- Biblioteca e Material Correlato	17.543,32		TOTAL DAS RESERVAS DE CAPITAL	39.345.871,54	15.103.633,36
- Direito de Uso de Telefone	1.071.571,49		RESERVAS DE LUCROS		
- (-) Depreciações Acumuladas	440.180,39	75.457,52	- Reserva Legal	243.940,09	96.942,43
TOTAL DO ATIVO PERMANENTE	6.827.478,86	1.673.182,82	- Lucros Acumulados	4.391.568,48	1.678.186,13
DIFERIDO			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	54.279.398,11	27.036.901,92
- Benf. em Propriedade de Terceiros	4.650.932,78		TOTAL DO PASSIVO	3.765.488.353,41	850.385.992,03
- (-) Aportações	85.838,82				
TOTAL DO DIFERIDO	4.736.771,60				
TOTAL DO ATIVO	3.765.488.353,41	850.385.992,03			

Porto Velho-RO, 31 de Dezembro de 1982

CESAR AUGUSTO B. DE CARVALHO
Diretor-Presidente
CPF.001.014.862-00

HAROLDO CRISTOVAM TEIXEIRA LEITE
Diretor Adm.Financeiro
CPF.334.586.697-87

ANTONIO ROCHA DE SOUZA
CRC. Contador AM.854
CPF.003.137.002-04

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - EMDUR
C.E.C. (CNPJ) Nº 08.743.223/0001-41
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
FIM DO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1982

M E S T R I C O	VALORES EM	
	EXERCÍCIO 1.982	EXERCÍCIO 1.981
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	41.757.899,10	14.111.714,97
(-) - Despesas em vendas		
RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS E SERVIÇOS	41.757.899,10	14.727.371,11
(-) - Custos dos Materiais e Serv. vendidos	349.714,40	
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	41.408.184,70	14.727.371,11
(-) - Despesas Financeiras	343.430,40	87.644,11
(-) - Despesas Gerais e Administrativas	41.814.504,17	9.439.849,11
(+) - Lucros Realizados Operacionais	25.996.899,48	1.957.514,11
LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO	75.229.129,53	10.714.742,44
(-) - Despesas Não Operacionais	128.470,58	8.814.84,11
(-) - Despesas Não Operacionais	71.276,83	22.000,00
(+) - Resultado da Correção Monetária	25.776.108,13	9.774.325,71
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES IMPOSTO DE RENDA	1.540.415,19	2.907.902,86
(-) - Provisão para Imposto de Renda	506.340,00	1.014.014,00
RESULTADO LÍQ. DO EXERCÍCIO DEPOIS IMPOSTO DE RENDA	1.034.075,19	1.893.888,86

Porto Velho-RO, 31 de Dezembro de 1982

CESAR AUGUSTO B. DE CARVALHO
Diretor-Presidente
CPF.001.014.862-00

HAROLDO CRISTOVAM T. LEITE
Diretor Adm.Financeiro
CPF.334.586.697-87

ANTONIO ROCHA DE SOUZA
CRC. Contador AM.854
CPF.003.137.002-04

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - EMDUR
C.E.C. (CNPJ) Nº 08.743.223/0001-41
DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS - DO EXERCÍCIO ACUMULADO
EXERCÍCIO DE 01.01.81 À 31.12.82

M E S T R I C O	EXERCÍCIO	
	1.982	EXERCÍCIO 1.981
- SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.878.286,13	
- ADIÇÃO DE EXERCÍCIO ANTERIOR	(100.000,00)	
- CORREÇÃO MONETÁRIA	1.499.429,87	
- SALDO AJUSTADO E CORRIGIDO	3.277.715,00	
- LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.004.075,19	1.878.286,13
- SALDO A DISPOSIÇÃO DO ACZ	4.441.770,19	1.976.048,14
- DESTINAÇÕES PROPOSTAS À ASS. A		
Reservas de Lucros		
Reserva Legal	1.80.207,71	1.86.942,43
- SALDO NO FIM DO EXERCÍCIO	4.361.562,48	1.878.286,13

Porto Velho-RO, 31 de Dezembro de 1982

CESAR AUGUSTO B. DE CARVALHO
Diretor-Presidente
CPF.001.014.862-00

HAROLDO CRISTOVAM T. LEITE
Diretor Adm.Financeiro
CPF.334.586.697-87

ANTONIO ROCHA DE SOUZA
CRC. Contador AM.854
CPF.003.137.002-04

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - EMDUR
S.A. (S.A. Nº 02.743.000/000-01)
CONDIÇÕES DAS UNIDADES E APLICAÇÃO DE RECURSOS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1982

CONTAS	1982	1981
1. (-) - Saldo Líquido do Exercício	1.004.074,19	1.936.340,34
2. (+) - Depreciações e Amortizações	275.974,15	33.444,00
3. (-) - Resultado da Correção Monetária	21.776.104,19	9.974.174,35
4. (+) - Realização do Capital		10.000.000,00
5. (-) - Contribuição para Reserva de Capital		3.500.000,00
6. (+) - Ajuste de Exercício anterior	100.000,00	
7. (-) - Diferença de Ativo Patrimonial	70.878,12	
8. (+) - Resultado da Correção Monetária	2.822.895,84	775.829,73
9. (+) - Resultado da Correção Monetária	2.849.020,47	800.743,79
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS		
ADICIONAIS DO RESULTADO		
1. (+) - Ajuste de Exercício do Ativo Patrimonial	1.340.810,00	1.375.273,44
2. (+) - Aumento de Depreciação	4.305.116,00	
3. (+) - Aumento do Ativo Resultado da Correção Monetária	2.822.895,84	775.829,73
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS	2.822.895,84	775.829,73
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	20.489.400,58	24.307.594,41

*** DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE ***

	1982	1981	VARIAÇÃO
Ativo Circulante	83.829.730,84	166.489.000,00	84.857.678,61
Passivo Circulante	49.321.734,02	113.489.817,05	63.868.079,03
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	34.507.996,82	54.999.182,95	20.489.400,58

Porto Velho-RD, 31 de Dezembro de 1982

LEONAR AUGUSTO S. DE CARVALHO
 Diretor-Presidente
 CPF: 001.614.467-00

HAROLD CRISTOVAM T. LEITE
 Diretor-Admin. Financeiras
 CPF: 334.586.897-83

ANTONIO ROCHA DE SOUZA
 SOC. Contador-CPA, CFC
 CPF: 003.117.000-16

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - EMDUR
S.A. (S.A. Nº 02.743.000/000-01)
CONDIÇÕES DAS UNIDADES E APLICAÇÃO DE RECURSOS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1982

CONTAS	1982	1981
1. Saldo de Exercício Anterior	1.004.074,19	1.936.340,34
2. Depreciações e Amortizações	275.974,15	33.444,00
3. Resultado da Correção Monetária	21.776.104,19	9.974.174,35
4. Realização do Capital		10.000.000,00
5. Contribuição para Reserva de Capital		3.500.000,00
6. Ajuste de Exercício anterior	100.000,00	
7. Diferença de Ativo Patrimonial	70.878,12	
8. Resultado da Correção Monetária	2.822.895,84	775.829,73
9. Resultado da Correção Monetária	2.849.020,47	800.743,79
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS		
ADICIONAIS DO RESULTADO		
1. Ajuste de Exercício do Ativo Patrimonial	1.340.810,00	1.375.273,44
2. Aumento de Depreciação	4.305.116,00	
3. Aumento do Ativo Resultado da Correção Monetária	2.822.895,84	775.829,73
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS	2.822.895,84	775.829,73
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	20.489.400,58	24.307.594,41

Porto Velho-RD, 31 de Dezembro de 1982

LEONAR AUGUSTO S. DE CARVALHO
 Diretor-Presidente
 CPF: 001.614.467-00

HAROLD CRISTOVAM T. LEITE
 Diretor-Admin. Financeiras
 CPF: 334.586.897-83

ANTONIO ROCHA DE SOUZA
 SOC. Contador-CPA, CFC
 CPF: 003.117.000-16

*** PARECER DO CONSELHO FISCAL ***

O Conselho Fiscal da Empresa de Desenvolvimento Urbano - EMDUR, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, declara que examinou as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1982 que refletem, adequadamente, a situação Patrimonial e Econômica da EMDUR e, por seus membros abaixo assinados, recomenda que as contas submetidas à reunião do Conselho de Administração sejam aprovadas pelos senhores conselheiros.

Porto Velho-RD, 02 de Fevereiro de 1983

Roberto Magno Ramos de Oliveira
 Membro

Estácio Augusto de Freitas
 Membro

Marcos Vinício Medeiros Jurado
 Membro

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1982

NOTA 1 - A ENTIDADE

Empresa de Desenvolvimento Urbano - EMDUR, criada de acordo com a Lei nº 186 de 24.05.1980, iniciou suas operações normais em março de 1981.

Empresa de Desenvolvimento Urbano - EMDUR, Empresa Pública de direito privado, vinculada ao Município de Porto Velho. A EMDUR tem por objetivo, promover o desenvolvimento urbano em todos os seus aspectos, principalmente os de caráter social, econômico, ordenamento do processo de ocupação urbana, coordenar projetos de órgãos públicos e plano de habitação e promover estudos necessários à execução de conjuntos habitacionais.

NOTA 2 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia para elaboração das demonstrações financeiras, são as seguintes:

Regime de mensuração das transações
 É adotado o regime de competência para registro das transações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime exige o reconhecimento das receitas, das custas e das despesas na ocasião em que são feitas os incorridos, independentemente, portanto, do seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Os juros e correção monetária de empréstimos tomados para a realização das obras, são acumulados no curso das mesmas, durante o período de sua execução.

c) Títulos e valores mobiliários são registrados em custo, atenuados dos rendimentos auferidos até o encerramento do exercício.

d) Os estoques são avaliados aos custos médios de aquisição, que não excedem os preços de mercado ou os valores líquidos de realização.

e) Os recursos aplicados no ativo diferido são registrados pelos seus custos, atenuados de correção monetária, até sendo amortizado à razão de 10% ao ano.

NOTA 3 - FINANCIAMENTOS

Os financiamentos foram obtidos junto ao Banco Nacional de Habitação - BNH e Caixa Econômica Federal - CEF para construção de unidades residenciais, na cidade de Porto Velho - (RO).

O contrato firmado com o BNH tem a duração de 18 (dezoito) meses, durante este período, incidirão juros a taxa efetiva de 1,55% ao mês e estão sujeitos à

correção monetária na forma do Decreto-Lei nº 19 de 30 de agosto de 1960.

O contrato firmado com a CEF para execução da 1ª etapa do empreendimento tem a duração de 18 (dezoito) meses, incidindo juros a taxa efetiva de 10,87150% ao mês e estão sujeitos à correção monetária na forma do Decreto-Lei nº 19 de 30 de agosto de 1960.

Aprovação das demonstrações financeiras
 As demonstrações financeiras estão elaboradas e apresentadas com a observância dos dispositivos contidos na Lei nº 4.046 elucidadas ainda, no que se aplicam, as normas do Banco Nacional de Habitação.

Segregação de prazos de realização e exigíveis
 Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazos inferiores a 180 dias estão classificados como circulantes.

Reconhecimento dos efeitos inflacionários
 Os efeitos da inflação sobre as demonstrações financeiras são reconhecidos mediante o regime de correção monetária sobre o ativo permanente e o patrimônio líquido baseado nas variações de valor dos DKTN, sendo o resultado líquido dessa correção computado no resultado do exercício. Os débitos ativos e passivos monetários da correção são também corrigidos e, da mesma forma, os respectivos resultados líquidos são registrados em custo do resultado do exercício.

Contas de Avaliação
 a) O Imobilizado está registrado ao custo corrigido de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica das bens.

Os custos acima, estão liquidados pelo sub-rogação dos beneficiários finais na dívida da EMDUR, em parcelas proporcionais ao saldo-devidor das unidades habitacionais.

NOTA 4 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) está integralmente subscrito pela Prefeitura do Município de Porto Velho, tendo sido até o momento integralizado em 50%.

BOUCINHAS, CAMPOS & CLARO S/C
AUDITORES INDEPENDENTES

BOUCINHAS, CAMPOS & CLARO S/C
 Rua da Liberdade, 100 - Centro
 68010-000 - Porto Velho - RO

BOUCINHAS, CAMPOS & CLARO S/C
 Rua da Liberdade, 100 - Centro
 68010-000 - Porto Velho - RO

PARECER DOS AUDITORES

Ilmos. Srs.
 Diretores da
 Empresa de Desenvolvimento Urbano - EMDUR

1. Examinamos o balanço patrimonial da Empresa de Desenvolvimento Urbano - EMDUR levantado em 31 de dezembro de 1982 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações patrimoniais e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com os padrões de auditoria geralmente aceitos e, conseqüentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

2. Anteriormente, examinamos e emitimos nosso parecer sobre as demonstrações financeiras de exercício findo 31 de dezembro de 1981, cujos valores estão apresentados para fins de comparação.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Empresa de Desenvolvimento Urbano - EMDUR em 31 de dezembro de 1982 e o resultado de suas operações, suas mutações patrimoniais e as origens e aplicações de seus recursos cor respondem ao exercício findo naquela data, de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceitos/aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior.

Manaus, 31 de janeiro de 1983
 BOUCINHAS, CAMPOS & CLARO S/C
 CRC-SP - 5.528-5 - AM

Hilton Claro
 Contador-CRC-RJ-10.316-5-R-AM

ATA DE REUNIAO ORDINARIA DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO DA EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - EMDUR, REALIZADA EM 19 DE MAIO DE 1982, LAVRADA NA FORMA DE SUMARIO, NOS TERMOS DO PARAGRAFO 1º DO ARTIGO 130 DA LEI 4.404, DE 15 DE DEZEMBRO DE 1976.

I - REUNIAO ORDINARIA: Realizada às 17:00 horas do dia 19 de maio de 1982, na sede social à Avenida Rómulo Weber n.º 1576 na cidade de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, com fundamento no Artigo 143 da Lei 4.404 de 15 de dezembro de 1976.

II - PRESENCIA: A totalidade dos Conselheiros, conforme o livro: "PRESENCIA DE CONSELHEIROS".

III - MENA Presidente: - Prefeito de Porto Velho-RO, Sr. Sebastião Assaf Valladares.

Secretário: - Diretor Presidente da EMDUR, Sr. Sérgio Baffi.

IV - DELIBERACOES:
1. Deliberação: Após análise, aprovação pelos membros presentes, do Relatório da Diretoria, Demonstrações Financeiras, Parecer do Conselho Fiscal e Parecer dos Auditores, que lidos em conjunto às Notas Explicativas, que fazem parte integrante às Demonstrações bem como da correção de expressão monetária do Capital Social elaborada nos termos do Artigo 167 da Lei 4.404/76, são tidas dignas, adequadamente, a posição Patrimonial e Econômica da EMDUR.

2. Deliberação: Aprovação da Ata por todos os membros do Conselho de Administração.

3. Deliberação: Atendendo aos interesses sociais, foi aprovada a mudança de endereço da sede social da Empresa para a Avenida Brasília, 1576 em Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia e o reconhecimento perante o Ministério da Fazenda.

A presente é cópia fiel do original lavrado no livro próprio.

Sérgio Baffi
Secretário

N.º 90/7

Por despacho do Presidente da Junta Comercial do Estado de Rondônia, nesta data, fica arquivado sob o número acima e registrado no livro competente, um exemplar de igual teor.
Secretaria da JUCOR, 22 mar 1983
Secretário Geral

EMENDA - O N.º 90/7 é verdadeiro e dou fe.
Porto Velho, 21.03.83

Junta Comercial de Rondônia
Ana Cristina Pontes
Chefe da Seção de Registros e Controle

**GOV. DO TERRITORIO FEDERAL DE RONDONIA
JUNTA COMERCIAL DE RONDONIA
CERTIDAO**

CERTIFICO que "EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - EMDUR", com Sede Social à Av. Rogério Weber, n.º 1576, nesta Cidade de Porto Velho Estado de Rondônia arquivou nesta Junta Comercial sob o número de ordem 9-907 por despacho de 22 de março de 1983, Ata de Reunião Ordinária do Conselho de Administração, realizada em 19 de maio de 1982, com a seguinte ordem do dia: Aprovação do Relatório da Diretoria e Demonstrações Financeiras. Mudanças de endereço para a Av. Brasília, n.º 1576, Porto Velho-RO. Do que dou Fé. Eu, Hilda Monteiro de Azevedo, Agente Administrativo Responsável pelo Setor de Arquivo, passei a presente que também vai visada pelo Secretário-Geral, Porto Velho, aos vinte e três dias do mês de março de mil novecentos e oitenta e três.

Junta Comercial de Rondônia

p/ Hilda Monteiro de Azevedo

Chefe da Seção de Arquivo

VISTO

José Alzirio Passos Bentes

Secretário Geral

Junta Comercial de Rondônia

Claudecy Cavalcante Feltosa

Diretora da Divisão do Registro do Comércio

**PRESENCIA DO PRESIDENTE
FIGUEIREDO EM RONDONIA**

BRASÍLIA - O Secretário de Imprensa e Divulgação da Presidência, Carlos Ailla, ao retornar a visita que o Presidente João Figueiredo fez a Rondônia nos últimos dias 7 e 8, disse que ele se deve, além do agradecimento a vitória do PDS, a restabelecer ligações importantes na área da comunicação e "principalmente visitar o Forte Príncipe da Beira".

Carlos Ailla explicou que a visita faz parte da promessa do Presidente, como já aconteceu em alguns Estados do Nordeste, de visitar os Estados "onde o povo contagiou com vitórias expressivas os candidatos do PDS". Mas ele destacou a visita ao Forte Príncipe da Beira, construído em 1781.

— Ele representa — explicou — um marco extremamente importante na nossa história colonial e dos primeiros anos de Independência do Brasil. É considerado uma prova extraordinária construída em um Forte daquelas imponentes, numa época tão remota, num meio tão hostil e com recursos tão precários.

Carlos Ailla informou ainda que o Forte esteve, durante todo o século passado, guardado e preservando a mesma integridade de fundação naquela região. Ele lembrou que no começo da República ele foi abandonado e chegou mesmo a ser esquecida a sua existência até que em 1914 o Marechal Rondon o redescobriu.

— É muito interessante de se ver, sendo novamente ocupado. O Exército, desde 1930, tem lá uma guarnição e agora o Governo, com o apoio da iniciativa privada decidiu restaurá-lo. E não tem todo um significado na que representa em termos de esforço do nosso povo para manter sua integridade territorial.

PROCURADORIA ABRE

SEDE EM PORTO VELHO

Brasília - Em solenidade que contou com a presença do Procurador-Geral da República, Inocêncio Martins Coelho, está inaugurada, no próximo dia 22, a sede provisória da Procuradoria da República no Estado de Rondônia. Inicialmente, funcionará nas dependências da Justiça Federal mas futuramente ocupará um prédio próprio em Porto Velho.

**DOCUMENTOS PERDIDOS
SEGUERANCA IMOVEIS ADMINISTRACAO E EMP S/C LTDA., comunica para os devidos fins que perdeu todos documentos do veículo de placa**

**MINERAÇÃO DA AMAZONIA
COMERCIO E INDUSTRIA S/A**

— MACISA —

COC/MF N.º 05.905.039/0001-71

**ASSEMBLÉIA
GERAL ORDINÁRIA**

CONVOCAÇÃO

São convocados os acionistas da MINERAÇÃO DA AMAZONIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A, — MACISA, a se reunirem, no dia 21 de abril de

1.983, às 15:00 (quinze horas), na sede social, à Rua Alexandre Guimarães n.º 1.136, na cidade de Porto Velho, Estado de Rondônia, para deliberarem sobre assuntos constantes da seguinte:

ORDEM DO DIA

- Tomada de contas da Diretoria; exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras, referente ao exercício social encerrado em 21.12.1982;
- Aprovação da Correção da Expressão Monetária do Capital Social;
- Outros assuntos de interesse social.

Porto Velho, 18 de Março de 1983

**MINERAÇÃO DA AMAZONIA
COMERCIO E INDUSTRIA S/A —**

MACISA

NILTON DE SOUZA MEIRELLES

FILHO

Diretor

ATA DE REUNIAO ORDINARIA DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO DA EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - EMDUR, REALIZADA EM 22 DE JULHO DE 1982.

Aos vinte e dois dias do mês de julho de mil novecentos e oitenta e três (1983) às 17:00 horas, em sua sede social à Avenida Brasília, 1576 na Cidade de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, reuniu-se o Conselho de Administração da Empresa de Desenvolvimento Urbano - EMDUR de acordo com o disposto no artigo 13 do seu Estatuto, com a presença dos seguintes componentes: Eng.º Sebastião Assaf Valladares - Presidente, Bel. Cesar Augusto Baptista de Carvalho - Membro, Bel. Haroldo Cristovam Teixeira Leite - Membro, Eng.º Fernando José de Oliveira Macina - Membro e o Arq. Sidney Barros Lazzari - Conselheiro, tendo de acordo com o art. 14, letras A, B e C, com a finalidade de dar posse no cargo de Diretor-Presidente da Emdur a Bel. Cesar Augusto Baptista de Carvalho, conforme Ato N.º 17 de 21.07.83 do Prefeito do Município de Porto Velho em substituição ao Técnico em Administração Sérgio Baffi exonerado do cargo que exercia. Nada mais havendo a tratar e como ninguém quiser fazer uso da palavra, determinou o Sr. Presidente, que se encerrasse a reunião. Sendo suscitada a sessão e lavrada a presente Ata, que lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes.

A Presente é cópia fiel do Original lavrada no livro próprio.

Cesar Augusto Baptista de Carvalho
Secretário

Junta Comercial de Rondônia
Claudrey Cavalcante Feltosa
Diretora da Divisão do Registro do Comércio

N.º 9008. Por despacho do Presidente da Junta Comercial do Estado de Rondônia, nesta data, fica arquivado sob o número acima e registrado no livro competente, um exemplar de igual teor.
Secretaria da JUCOR, 22 Mar. 1983.
Secretário Geral

EMENDA: O N.º 9008 é verdadeiro e dou fe.
Porto Velho, 21 de Março de 1983

**Gov. do Territorio Federal de Rondônia
Junta Comercial de Rondônia
CERTIDAO**

CERTIFICO que "EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - EMDUR", com Sede Social à Av. Brasília, n.º 1576, nesta Cidade de Porto Velho, Estado de Rondônia, arquivou nesta Junta Comercial até a presente data o seguinte documento: Sob o número de ordem 9-908, por despacho da 2.ª Turma de Vogais, em 22 de março de 1983, Ata de Reunião de Ordinária do Conselho de Administração, realizada em 22 de julho de 1982, com a seguinte ordem do dia: Dar posse no cargo de Diretor-Presidente da EMDUR o Bel. Cesar Augusto Baptista de Carvalho. Do que Dou Fé. Eu, Hilda Monteiro de Azevedo, Agente Administrativo, responsável pelo Setor de Arquivo, passei a presente que também vai visada pelo Secretário-Geral, Porto Velho, aos vinte e três dias do mês de março de mil novecentos e oitenta e três.

Junta Comercial de Rondônia

p/ Hilda Monteiro de Azevedo

Chefe da Seção de Arquivo

VISTO

José Alzirio Passos Bentes

Secretário Geral

Junta Comercial de Rondônia

Claudrey Cavalcante Feltosa

Diretora da Divisão do Registro do Comércio



**CONSORCIO NACIONAL
VOLKSWAGEN**

RONDÔNIA foi contemplado com o 30.000 veículo a ser entregue, pelo CONSORCIO NACIONAL VOLKSWAGEN.



VW 83

O CONSORCIO NACIONAL VOLKSWAGEN, EFETUARÁ NESTE MÊS A ENTREGA DE UM VEICULO ADICIONAL POR LANCE.



RONDASA - RUA GONCALVES DIAS, 4/ ALVARO MAIA

Ca. Postal 126 - CEP 76.000 - Porto Velho - RO

Revendedor Autorizado



30.000

SERÁ UM GRANDE ACONTECIMENTO PARTICIPE DA GRANDE ASSEMBLÉIA GERAL, QUE SERÁ REALIZADA NO DIA 11.04.83, ÀS 20:00 HORAS NO SALÃO DE EXPOSIÇÃO DA RONDASA SEJA O FELIZ PROPRIETÁRIO DO: